



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
(SINAES)

2022



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Corpo Docente

Prof. Dr. Daves Otani

.

Prof. Dr. Marcos Barbosa de Albuquerque

Coordenador

.

Corpo Discente

Nabillah Sedar Dabó

Pietro Teixeira Silveira de Ávila

.

Corpo Técnico Administrativo

Eleonor Pelliciarì

.

Eliane Regina de Oliveira

Comunidade Artística

Ednaldo Freire



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1.1 Marcos Legais.....	7
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA.....	12
1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	13
1.4. OBJETIVOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	15
2. METODOLOGIA.....	16
<i>Ações de sensibilização da comunidade acadêmica.....</i>	<i>16</i>
2.1. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	18
2.2. SEGMENTOS CONSULTADOS.....	19
2.3. TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	20
3. DESENVOLVIMENTO.....	21
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	22
<i>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....</i>	<i>22</i>
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	24
<i>Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....</i>	<i>24</i>
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
<i>Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....</i>	<i>27</i>
<i>Aproveitamento de estudos.....</i>	<i>28</i>
<i>Recursos tecnológicos e de audiovisual.....</i>	<i>28</i>
<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>31</i>
<i>Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....</i>	<i>31</i>
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	34
DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	34
<i>Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.....</i>	<i>35</i>
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	37
<i>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....</i>	<i>37</i>
<i>Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....</i>	<i>38</i>
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	40
<i>Dimensão 7 – Infraestrutura.....</i>	<i>40</i>



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

<i>Para 2022, a CPA destaca as seguintes metas:</i>	41
<i>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</i>	42
DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO.....	45
CONCLUSÃO.....	46



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

1. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Artes Célia Helena entende que o processo de Autoavaliação Institucional contribui de forma significativa para a melhoria contínua dos serviços e processos oferecidos pela instituição e, juntamente, com a concepção da Instituição de Ensino Superior, nasceu também o processo de investigação e diálogo com a comunidade acadêmica e sociedade civil por meio das ações de autoavaliação.

O desenvolvimento do Projeto de Avaliação Institucional observou as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como a missão, visão e valores da IES declarados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Projeto de Avaliação Institucional tem como objetivo principal contribuir para o modelo de gestão da Escola Superior de Artes Célia Helena, na medida em que os resultados da coleta e análise das informações oriundas das avaliações possibilitem a revisão das políticas e ações institucionais. Desta forma, a análise dos resultados permite intervenções rápidas de gestão e promoção de diagnósticos para aprimoramento.

Assim, entende-se que o resultado do processo de autoavaliação deve originar balanços e relatórios que possam assinalar as fragilidades e fortalezas das ações e práticas institucionais e que sinalizem propostas de ação auxiliando na tomada de decisão por parte da Direção e Coordenações de Curso.

O início do processo de avaliação se dá com a sensibilização da comunidade acadêmica, desenvolvendo estratégias de comunicação e divulgação que possam estimular a participação legítima de alunos, docentes e colaboradores da instituição. É importante destacar que a participação e o acolhimento das percepções reais dos participantes enriquecerão o relatório final bem como o Plano de Ação que servirá de base para diversos setores da IES.

Entende-se ainda que o processo de autoavaliação deve contemplar todos os programas (graduação, pós-graduação, extensão) e serviços oferecidos pela instituição, e contemplar uma combinação dos instrumentos de coleta de informações que possibilitem fazer a mediação e diagnóstico, como por exemplo, questionários, entrevistas, pesquisas, grupos focais, entre outros.

Com a coleta e análise dos dados, a CPA pode extrair indicadores de desempenho, possibilitando o acompanhamento da evolução da Instituição ao longo do tempo.

O presente relatório parcial, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como objetivo avaliar o planejamento estabelecido para o período de 2022 a 2024. Para os anos de 2022 e 2023, relatórios parciais, a CPA destacou a necessidade de uma avaliação mais acurada sobre os seguintes eixos:

2022 – Relatório Parcial

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão. Políticas Acadêmicas.
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 5. Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

2023 – Relatório Parcial

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

2024 – Relatório Integral.

Além de contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de referência (anterior), tem como avaliar o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

O ano de 2022 marcou o retorno às atividades presenciais, ainda com todos os cuidados de biossegurança e distanciamento, conforme orientação do parceiro institucional [Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz](#).

Diante de um cenário que cobrou sérias transformações no modo de cumprimento de nossas atividades artísticas e pedagógicas para a continuidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão, fez-se necessário que a CPA, ao iniciar o processo de avaliação, se debruçasse a refletir sobre as fragilidades do período de isolamento social (2020/2021) e os ganhos que implicaram ações inovadoras. Destacamos:

- ❖ **Ensino Emergencial Remoto:** a ESCH, ao realocar investimentos para a aquisição de plataformas seguras de tecnologia e comunicação, tais como o Zoom Corporativo e a Microsoft Teams, investiu na formação de professores para a utilização de técnicas inovadoras que assegurassem a continuidade às atividades educativas de forma síncrona. Investiu na ampliação dos recursos tecnológicos de ensino-aprendizagem com o ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) e nos recursos de comunicação (Youtube, Célia Helena Digital, LinkedIn) Tal ação implicou na mudança de paradigma dos professores sobre a conversão de nossas atividades pedagógicas à modalidade de Ensino a Distância, com especial atenção dos professores de disciplinas teóricas, com enfoque na construção e disseminação de conhecimentos e práticas na área das artes da cena. O aprendizado adquirido fortaleceu o pedido de credenciamento (avaliada com conceito 4), com base na maturidade institucional nos cursos presenciais e pela possibilidade da IES ingressar em um novo segmento estimulante e desafiador, o Ensino a Distância.
- ❖ **Responsabilidade Social:** Nos anos de 2020 e 2021, com o recrudescimento da sustentabilidade financeira, de forma global da sociedade, a ESCH ampliou e institucionalizou sua política de bolsas na categoria Teatro sem Fronteiras, que tem por



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

finalidade proporcionar aos alunos afrodescendentes, pardos, indígenas ou com necessidades especiais o acesso a um ensino de qualidade, de forma a minimizar as desigualdades sociais. Externamente, deu continuidade aos programas extensionistas, com especial destaque para o projeto translacional de Estratégia em Saúde, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), no desenvolvimento de um programa de formação de futuros médicos, com base na promoção de habilidades e competências para lidar com situações complexas do ponto de vista emocional no ambiente hospitalar.

- ❖ **Sustentabilidade Financeira:** vale contextualizar que, em razão do período pandêmico, num cenário de perda de alunos e desequilíbrio da sustentabilidade financeira, a ESCH teve que tomar decisões que implicaram revisão da infraestrutura e desaceleração de algumas benfeitorias em relação à adequação do espaço físico à acessibilidade. Importante destacar que a instituição, apesar das oscilações de entradas financeiras (a ESCH não recebe qualquer apoio externo), manteve tanto o corpo docente, como o técnico administrativo, sem qualquer dispensa.

1.1. Dados da Instituição

1.1.1 Marcos Legais

A Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH), com sede no município de São Paulo, mantida pela Associação de Arte e Ensino Superior (ARTE), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2008, com a implantação do curso de Teatro, na modalidade bacharelado, com 60 vagas totais anuais. A Escola Superior de Artes Célia Helena foi concebida para se adaptar ao modelo pedagógico e de gestão de uma IES de pequeno porte, uma faculdade privada de artes que conta com um corpo docente bastante nuclear e que promove uma intensa colaboração entre as suas diversas instâncias pedagógicas, artísticas e administrativas. Importante ressaltar que a origem da ESCH se vincula de modo direto a uma história bem mais extensa, da fundação do Teatro-escola Célia Helena (1977), que já tinha por missão, desde sua origem, conjugar a formação profissional para o teatro com a reflexão e a investigação acerca das múltiplas potencialidades do fazer artístico. Prova disso é que, em 1983, expandiu seu campo de atuação para abranger, através da criação da Casa do Teatro (hoje, um núcleo permanente de extensão da ESCH), a formação de crianças e de adolescentes a partir dos recursos expressivos da dança, do circo, da música e das artes visuais, em um projeto artístico-pedagógico pioneiro que acolhe crianças a partir de quatro anos de idade.

A solidificação do trabalho artístico e pedagógico voltado para o ofício do ator e da atriz deu-se com a oferta do curso técnico profissionalizante do Teatro-escola Célia Helena (TECH), em 1988, em conformidade com a legislação de regulamentação da profissão do artista e técnico (Lei 6.533/78 e Decreto 82.385/78) e autorizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. De forma orgânica, seguiram-se a abertura do curso de Bacharelado em Teatro e as



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

diversas pós-graduações *lato sensu* nas áreas de competência e saberes, em que teoria e prática são fundantes para o exercício profissional. O Mestrado Profissional em Artes da Cena, conceitualmente, também se origina desta história, em que pesquisa e ofício assumem um caminho de coerência e respaldo ideológico.

O credenciamento inicial da ESCH, com conceito muito bom, foi concedido pela Portaria MEC nº 106, de 18/01/2008 e a autorização para funcionamento do curso de Bacharelado em Teatro, foi garantida pela Portaria MEC nº 95, de 08/02/2008, que deu origem ao Parecer CES/CNE 275/2007, elaborado com base no relatório de Visita de Especialistas da área teatral. Ao avaliar *in loco* as condições de oferta do curso, o relatório atribuiu-lhe conceito máximo, fruto do pleno atendimento aos indicadores de qualidade para cursos de graduação.

Renovações do reconhecimento do curso de Bacharelado em Teatro ocorreram em 2012 (Portaria MEC/SERES nº 51, de 28/05/12) e em 2015 (Portaria MEC/SERES nº 420, de 08/05/17). O credenciamento da instituição, por sua vez, foi objeto da Portaria MEC nº 707, de 14/07/2015, que atestou a conformidade do Regimento e do Plano de Desenvolvimento Institucional da ESCH, como explicitado no Parecer CES/CNE nº 48/2015.

A Escola Superior de Artes Célia Helena, ao longo dos últimos anos, consolidou seu bacharelado, expandindo sua entrada anual de alunos para 90 vagas (conforme autorização expressa na Portaria SERES nº 132, de 18 de fevereiro de 2014), como também expandiu consideravelmente sua área de atuação para incluir a formação em pós-graduação *lato sensu* (com os cursos de especialização em Direção e Atuação; Corpo: Dança, Teatro e Performance; Arte e Educação; Roteiro e Dramaturgia: Teatro, Cinema e Televisão; Teatro Musical). Em 2017, implantou o primeiro curso de Mestrado Profissional em Artes da Cena do Brasil (recomendado pela 157ª Reunião do Conselho Técnico e Científico da CAPES, com parecer favorável do Conselho Nacional de Educação/APCNs nº 762/2014, publicado em 07/04/2015).

Desde sua criação, a ESCH sempre teve como prioridade as questões relativas à excelência profissional, abrangendo o trabalho do ator e da atriz para o exercício profissional em teatro, televisão e cinema, com postura ética e consciente como agente transformador da sociedade, bem como expandir e reafirmar os estudos e a sistematização de uma pesquisa autoral por meio das pós-graduações *lato* e *stricto sensu*.

Desde 2008, a ESCH, ao assumir como missão o ensino de excelência nas áreas acadêmicas em que atua, prioriza a construção de políticas institucionais de forma criativa e responsável. Ao abordar questões importantes para o pertencimento social dos seus alunos e para a constante readequação do ensino e da aprendizagem, congrega referenciais intelectuais, artísticos e históricos para a valorização do teatro e das demais manifestações artísticas como um direito e um bem público.

Tendo em vista a procura de artistas orientadores para o ensino do teatro e das artes no ensino não formal, a Escola Superior de Artes Célia Helena, ao criar o curso de graduação em



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

teatro, na modalidade bacharelado, incluiu em sua matriz curricular componentes eletivos voltados para a atuação, com compromisso ético e mérito acadêmico, no âmbito de práticas não formais de ensino de teatro. Saberes desenvolvidos nesses componentes serviram de base para a oferta, em 2012, de um curso de extensão intitulado “Teatro e Artes Integradas para Crianças e Jovens”, o qual, por sua vez, abriu caminho para que, em 2014, se levassem essas questões ao nível do ensino de pós-graduação *lato sensu*, com o curso de especialização em “Arte e Educação”.

A partir dos estudos e das práticas já desenvolvidas nas áreas de arte e educação, em 2017, a ESCH deu entrada, junto ao MEC, de solicitação de autorização do curso de Licenciatura em Teatro, concebido de modo a continuar oferecendo um curso de elevado padrão acadêmico, científico e cultural visando a formação de educadores da linguagem teatral aptos para o ensino de teatro no Ensino Básico. Pela Portaria nº 79, de 1º. de abril de 2020, a SERES/MEC autorizou o funcionamento do curso de licenciatura em Teatro, que obteve conceito máximo (5) dos especialistas que avaliaram o curso *in loco* no período de 8 a 11 de dezembro de 2019.

As transformações vivenciadas pela humanidade com os avanços tecnológicos, mais especificamente com o potencial da Internet e os desafios impostos para a continuidade das atividades educativas, por meio do Ensino Emergencial Remoto (ERE), decorrentes da pandemia da COVID-19 impactaram fortemente a prática profissional. Os professores se colocaram disponíveis para uma rápida reestruturação das práticas pedagógicas e das metodologias de ensino das artes da cena. Sendo assim, a ESCH, impulsionada pela mediação tecnológica com a implantação do ERE, investiu em ferramentas tecnológicas e de formação de professores que, de forma colaborativa e participativa, aprofundaram a pesquisa da prática docente por meio de técnicas inovadoras e deram continuidade às atividades educativas de forma síncrona.

Desse modo, o pedido de credenciamento para oferta de cursos regulares na modalidade a distância justificou-se pela maturidade institucional nos cursos presenciais e pela possibilidade da IES ingressar em um novo segmento estimulante e desafiador, com o objetivo de compartilhar saberes com um contingente de alunos das várias regiões do país que busca dar continuidade ao aprofundamento dos estudos. Pela Portaria nº 566, de 2 de agosto de 2021, a SERES/MEC credenciou a ESCH para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com conceito 4 (quatro).

Visando a formação de egressos que possam atuar com competência e ética nos diversos ambientes artísticos e pedagógicos, a ESCH, desde sua criação, executa ações inerentes à gestão, comunicação e responsabilidade social nas diversas interfaces do tripé ensino-pesquisa-extensão.

As políticas para o ensino incluem a revisão continuada de estrutura e de conteúdos curriculares, na busca de uma formação abrangente, que capacite os discentes para a análise crítica e para a investigação responsável de processos artísticos e educacionais, promovendo a capacidade contínua de autoaprendizagem.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Nas Políticas de Extensão verifica-se a oferta continuada de cursos de curta e/ou média duração em temas específicos para a arte e para o ensino da arte, além da prática de **mostra pública de trabalhos artísticos** realizados no ambiente de ensino e de pesquisa, de exercícios cênicos públicos, do **Seminário de Arte e Cultura**, do **Seminário Semestral Arte e Sociedade**, **Seminário Anual de Pesquisa e Extensão** e do **Encontro de Propostas Artísticas (EPA)**. Outra interface das políticas de extensão, de caráter de responsabilidade social, são as parcerias com as escolas de ensino fundamental do entorno, que promovem o diálogo entre instituição superior e ensino básico. Somam-se a esta ação, o projeto **Até debaixo d'água** sobre o uso consciente da água, que reuniu uma equipe multidisciplinar. Confluem ainda como ações expressivas, a expansão de cursos direcionados à sociedade, com caráter de utilização das ferramentas expressivas de teatro para aplicação no cotidiano da profissão, e cursos direcionados a profissionais para ampliação de recursos em áreas que atendem os estudos e a prática de atuação no mundo do trabalho (Cinema, Televisão, Teatro Musical). Manutenção de um grupo de teatro constituído por alunos e egressos da ESCH (**Estúdio da Cena**), com o objetivo de aprofundar, fora do ambiente escolar, o vasto trabalho artístico desenvolvido dentro da instituição. O resultado constitui-se de uma montagem teatral e a temporada de um espetáculo profissional. Destacamos ainda as parcerias com instituições de Ensino Médio (**Colégio Bandeirantes**) e com a **Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP**, no desenvolvimento de um programa de formação de futuros médicos, com base na promoção de habilidades e competências para lidar com situações complexas do ponto de vista emocional no ambiente hospitalar.

Para concretização das políticas de intercâmbio, equipe qualificada tem se dedicado a facilitar a colaboração entre instituições, orientar a submissão de solicitação de intercâmbios de alunos de graduação nas instituições exteriores e formalizar eventos com a participação de artistas e pesquisadores internacionais.

As Políticas Institucionais para a pesquisa estimulam a investigação artística e acadêmica em ambiente de troca e de colaboração, promovendo ações em que convivem alunos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e de graduação. Para os alunos de graduação, especificamente, a ESCH mantém um programa continuado de oferta de bolsas de iniciação científica e de monitoria. Também no campo da pesquisa, a elaboração da revista acadêmica **Olhares, com Qualis B3 e o Célia Helena Digital**, canal no YouTube, têm papel importante na disseminação de saberes sistematizados.

Em 2021, em reconhecimento à ação exitosa na área de competência, o Mestrado em Artes da Cena, diante de um conjunto suficiente de experiências e sempre acompanhando indicações oriundas da CAPES, estabeleceu uma parceria relevante com a Escola Itaú Cultural (IC). As equipes de coordenação das duas instituições trabalharam intensamente durante meses, planejando a criação de uma Turma Especial, que pudesse ofertar formação gratuita para 30 pessoas. A efetivação dessa parceria interinstitucional permitiu a implementação do Laboratório em Artes e Mediação Cultural, com início das atividades acadêmicas no ano de 2022.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Por meio de Edital específico, convocamos e selecionamos discentes cujas trajetórias profissionais e propostas de pesquisa estivessem diretamente relacionadas a uma compreensão expandida da noção de mediação cultural. A abertura dessa Turma Especial gerou grande interesse entre pesquisadores das Artes da Cena, totalizando 1678 inscrições, das mais diversas regiões do Brasil. O processo seletivo, realizado de modo cuidadoso e rigoroso, objetivou a formação de uma turma diversa e plural, considerando critérios de ações afirmativas que incluíram pessoas autodeclaradas negras ou indígenas residentes no Brasil; pessoas com deficiência; travestis, transexuais ou transgêneros. As atividades acadêmicas da Turma Especial: Laboratório em Artes e Mediação Cultural tiveram início em maio de 2022, sendo a parceria interinstitucional celebrada com uma aula inaugural ministrada pela Profa. Dra. Ana Mae Barbosa, com mediação da Profa. Dra. Lígia Cortez, integrante do corpo docente permanente do Mestrado Profissional em Artes da Cena.

A parceria interinstitucional entre Escola Superior de Artes Célia Helena e Escola Itaú Cultural já apresenta, de modo concreto, avanços para o conhecimento no campo das Artes da Cena e, mais especificamente, para ações de mediação cultural, os quais podem ser verificados pelas produções intelectuais e técnicas dos discentes desta Turma Especial. E, diante dos excelentes progressos obtidos, abrimos, no ano de 2022, uma segunda edição desta **Turma Especial: Laboratório em Artes e Mediação Cultural**. A continuidade dessa parceria atesta presentemente a nossa missão já antiga de projetar e de preparar um futuro em que o Mestrado em Artes da Cena, bem como a ESCH, sejam sempre mais capazes de responder à missão da formação qualificada, em íntima relação com as demandas da sociedade. Importante destacar que, em sua primeira avaliação quadrienal, recebeu conceito 4 (quatro).

BACHARELADO EM TEATRO: QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CONCEITOS OBTIDOS

ANO	CC ¹	CPC ²	ENADE ³	IGC ⁴	CI ⁵
2012	4	SC*	SC*	SC*	-
2015	5				3

1. Conceito de Curso
2. CPC - Conceito Preliminar de Curso
3. ENADE
4. IGC - Índice Geral de Curso
5. Conceito Institucional

As atribuições Sem Conceito (SC) na tabela apresentada anteriormente resultam da não ocorrência de exame ENADE, para alunos de cursos de Teatro, no período de operação da ESCH, conforme determinação do Ministério da Educação. Por consequência, sem a nota do ENADE



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

não há como compor os indicadores de qualidade do CPC e IGC. É também pela falta deste conceito que a Escola Superior de Artes Célia Helena segue impedida de se beneficiar da renovação de reconhecimento automática, tendo em vista os conceitos de curso 4 e 5, obtidos em 2012 e 2015, respectivamente.

Em duas oportunidades, a direção da ESCH oficiou o INEP acerca desta lacuna. A primeira ocorrência se deu em 2013, ao então presidente, professor Luís Cláudio Costa. Na segunda oportunidade, em 16/02/2016, o pleito se dirigiu à diretora de Avaliação da Educação Superior, professora Claudia Maffini Griboski. Em ambos os ofícios se solicitavam estudo para adequação da legislação aplicável ao ENADE, de modo a corrigir tal impropriedade, ou seja, a ESCH ser classificada como uma instituição “Sem Conceito”, apesar das notas de excelência verificadas em seu conceito de curso e que, até hoje, não houve qualquer manifestação oficial do órgão competente.

1.2. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação de Instituições de Ensino Superior – CPA, órgão colegiado responsável pela coordenação, condução e articulação do processo de autoavaliação institucional, em conformidade com o artigo 11 da Lei 10.861/04, contempla, em sua composição, a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Na ESCH, a CPA reúne os seguintes membros:

Corpo Docente:

- Prof. Dr. Daves Otani
- Prof. Dr. Marcos Barbosa de Albuquerque – Coordenador

Corpo Discente

- Nabillah Sedar Dabó
- Pietro Teixeira Silveira de Ávila

Corpo Técnico Administrativo:

- Eleonor Pelliciar
- Eliane Regina de Oliveira

Comunidade Artística:

- Ednaldo Freire



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

1.3. Planejamento Estratégico

Conforme esclarecimentos prestados no relatório de autoavaliação do ano de 2019, a CPA, para uma maior efetividade da avaliação institucional, estabeleceu como meta a realização de 3 a 4 reuniões anuais. Tratou-se de uma redução da frequência estabelecida para anos anteriores, mas que se somou, no entanto, a uma cada vez mais frequente reunião de seus membros em outros órgãos colegiados da ESCH, nos interstícios dos encontros da Comissão Própria de Avaliação. Manteve-se o paradigma de composição das reuniões da CPA, que somou, eventualmente, à presença de seus membros, a colaboração de pessoas convidadas, conforme particularidades temáticas ou deliberativas de cada encontro, tornando mais efetivas discussões e diálogos com representantes dos vários segmentos institucionais, entre os quais: coordenadores de cursos (extensão, graduação e pós-graduação lato e stricto sensu), equipe de comunicação, corpo técnico-administrativo e corpo discente.

A referida mudança de planejamento teve como consequência um incremento da capacidade de análise sistêmica das ações desenvolvidas pela ESCH, contando com maior envolvimento de toda a comunidade acadêmica (complementada pela sociedade civil) e concorrendo para maior rapidez na implementação de ações necessárias para a consolidação da expansão da ESCH, em atenção à sua missão e aos valores de sua criação.

Um processo que, até 2021, se adequou à realidade institucional, dado seu porte e características. Em vista da expansão de ações de extensão, ações comunitárias, preservação do meio ambiente, abertura do curso de Licenciatura em Teatro, credenciamento para oferta de cursos a distância, parceria com o Instituto Itaú para abertura de uma turma especial do Mestrado em Artes da Cena, para 2022, a CPA pautou em seu planejamento e avaliação institucional:

- ❖ A partir de instrumentos avaliativos, as ações de sensibilização e coleta de dados de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Assim, entende-se que o resultado do processo de autoavaliação deve originar balanços e relatórios que possam assinalar as fragilidades, fortalezas das ações e práticas institucionais que sinalizem propostas de ação auxiliando a tomada de decisão por parte da Direção e Coordenações de Curso.
- ❖ Entende-se ainda que o processo de autoavaliação deve contrmplar todos os programas (graduação, pós-graduação, extensão) e serviços oferecidos pela instituição, e utilizar-se de uma combinação instrumentos de coleta de informações que possibilitem fazer a mediação e diagnóstico, como por exemplo, questionários, entrevistas, pesquisas, grupos focais, entre outros.
- ❖ Avaliar a eficácia das políticas de atendimento aos discentes, inclusive em relação às bolsas ofertadas pelo programa Teatro sem Fronteiras e aos egressos.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

- ❖ Avaliar a eficácia das políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- ❖ Avaliar as ações de responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- ❖ Avaliar a eficácia da comunicação com a sociedade.
- ❖ Avaliar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- ❖ Avaliar a organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência, autonomia na relação com a mantenedora e à participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- ❖ Avaliar a infraestrutura física, principalmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- ❖ Auxiliar no planejamento e avaliação, particularmente dos processos, análises de resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- ❖ Avaliar a eficácia da proposta de sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- ❖ Expandir as ações de inclusão de egressos no mundo do trabalho, em diversas frentes de atuação. Como ator, pelo apoio ao contato e ao networking com agentes e produtores culturais (Mostra de Atores do Célia Helena, Encontro de Propostas Artísticas – EPA, Exames Abertos em teatros profissionais de São Paulo, Estúdio da Cena, Repertório em Cena), bem como a abertura e acesso aos egressos para acompanhamento de processos artísticos (Programa de Acompanhamento de Projeto Artístico – PAPA e Programa Regular de Orientação Artística – PROA).
- ❖ Avaliar os avanços na área das Políticas Acadêmicas, em relação aos acordos com instituições internacionais, abrindo possibilidades para que professores, alunos e egressos possam intercambiar conhecimentos e aprendizados. A internacionalização da ESCH tem sido referendada também pela recepção de professores e pesquisadores estrangeiros para dialogar e apontar caminhos conquistados nas áreas das artes em seus países de origem.
- ❖ Tornar mais eficazes as ações de diálogo e troca de práticas artísticas e pedagógicas entre ensino superior e escolas básicas de ensino fundamental (EMEI), escolas particulares de Ensino fundamental, médio e superior do entorno geográfico da instituição.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

- ❖ Dar continuidade ao diálogo com o corpo docente e técnico administrativo, ressaltando a importância da organização em relação a documentação e registros de atividades realizadas.

Desta forma, cabe à CPA estabelecer ações que garantam a eficácia do processo, elaborando e gerenciando o plano de avaliação, de forma a garantir a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e utilizar os resultados para a proposição de ações e tomada de decisões.

1.4. Objetivos da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Escola Superior de Artes Célia Helena fundamenta sua atuação na Lei 10.861/2004, considerando as diferentes dimensões institucionais e tem como objetivos:

Objetivos Gerais:

- ❖ Contribuir para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade dos programas de ensino de graduação e pós-graduação, das atividades de pesquisa e extensão, bem como a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.
- ❖ Avaliar as metas e objetivos declarados no Plano de Desenvolvimento Institucional de forma a verificar a implementação das ações.
- ❖ Servir como uma referência para que os setores institucionais utilizem as informações divulgadas na construção seus respectivos planos de melhoria.

Objetivos Específicos

- ❖ Promover uma cultura de autoavaliação institucional.
- ❖ Incentivar que os procedimentos de autoavaliação institucional sejam entendidos como um processo.
- ❖ Avaliar os cursos e os serviços oferecidos possibilitando a evolução dos indicadores, atendendo aos objetivos previstos no PDI e à missão, visão e valores da Instituição.
- ❖ Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação no processo de autoavaliação.
- ❖ Acompanhar o processo de implantação e oferta de cursos na modalidade a distância.
- ❖ Compartilhar os resultados oriundos das avaliações com a comunidade acadêmica de forma a estimular a análise dos resultados e participação na construção de ações de melhoria.
- ❖ Avaliar a implantação da missão e do plano de desenvolvimento institucional.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional proposta pela CPA parte de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das decisões, as opiniões de toda a comunidade acadêmica, em torno dos objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. É um processo contínuo e colaborativo, fundamentado em uma metodologia própria que prevê a coleta e análise de informações institucionais que contribuirão para o auto-conhecimento e fundamentarão as decisões e os planos de ação dos setores acadêmicos e administrativos

O Processo de Avaliação Institucional compreende várias etapas: planejamento, consolidação do processo, elaboração de relatórios e programa de ações direcionadas ao tripé: ensino, pesquisa e extensão. Uma ação que possibilita a análise das metas e objetivos contidos nos planos e projetos da instituição como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu Projeto Pedagógico Institucional, das políticas e projetos derivados desses instrumentos, bem como ao propósito da IES e sua missão, visão e valores.

O projeto de Autoavaliação Institucional prevê as seguintes fases:

Ações de sensibilização da comunidade acadêmica

Como ponto de partida do processo, a Escola Superior de Artes Célia Helena tem como foco a sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada com o desenvolvimento de estratégias de divulgação para dar transparência às metas e objetivos previstos pela Instituição em seu PDI, bem como as dimensões previstas na lei 10.861/2005 - SINAES.

As ações de sensibilização trazem transparência sobre o processo de avaliação e permitem a apropriação dos resultados desse processo pela comunidade como um todo. Desta forma, além de comunicar sobre a existência da avaliação, a instituição também declara os critérios (objetivos, claros e simples) para que essa comunidade possa realizar sua avaliação.

A fase de sensibilização vale-se de apresentações formais em salas de aula sobre o papel da CPA, além das reuniões com os representantes de turmas e membros do Centro Acadêmico.

Avaliação Interna

A ESCH utiliza a combinação dos vários instrumentos que possam fazer a medição e diagnóstico como por exemplo questionários, realização de entrevistas, utilização de grupos focais, entre outros. A diversidade dos instrumentos de avaliação permite a realização de um diagnóstico mais contundente e preciso acerca da realidade institucional e possibilita a proposição de ações de melhorias.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

A coleta dos dados da pesquisa institucional de docentes, discente e técnico-administrativo é realizada por meio eletrônico, pois permite que todos possam preencher a avaliação de qualquer local e dispositivo eletrônico (computador, *tablet*, celular). Atualmente, a instituição utiliza a Plataforma Teams como ferramenta de aplicação de questionários, recurso também associado às tarefas acadêmicas, por isso com acesso constante de discentes à plataforma, o que busca possibilitar maior fluxo de preenchimento.

A CPA sempre se posicionou também sobre as contribuições dos itens do Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior e do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, principalmente, em relação às recomendações, por parte dos avaliadores externos, visando o aprimoramento de nossas atividades acadêmicas e administrativas.

Também foram indicadores importantes para nosso trabalho as solicitações de atendimento que constam do escopo das diligências provenientes dos processos de Autorização, Reconhecimento, Credenciamento e Recredenciamento de cursos. Os resultados das orientações desses especialistas produziram efeito positivo na organização da IES, comprovada pela última avaliação externa de Renovação do Reconhecimento de Curso, que, em 2015, elevou de 4 para 5 a nota de nosso Bacharelado em Teatro. Destaca-se também que, em um dos relatórios de Avaliação Externa, apontava-se que a ESCH ainda não tinha um programa de pesquisa formalmente estabelecido e isso serviu de estímulo para a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da ESCH, para o início ao Mestrado Profissional em Artes da Cena e para a criação do grupo de Pesquisa C.E.L.I.A. (Criação, Ensino, Linguagens e Investigação em Artes da Cena), cadastrado no diretório nacional de grupos de pesquisa do CNPq. Ano após ano, temos também instado os alunos a submeterem projetos ao nosso edital anual IC/ PIBIC, com ótimos resultados.

Em 2020, uma diligência instaurada no processo de credenciamento para oferta de cursos em EaD também motivou, na ESCH, uma onda de estudos voltados para o ensino-aprendizagem com mediação *on-line* – o que se deu justo enquanto a reviravolta pandêmica instava novos olhares para a autoavaliação da instituição. Em 2021, com a coleta CAPES/Sucupira referente à avaliação quadrienal do Mestrado Profissional em Artes da Cena e encaminhamento do relatório pode-se avaliar o desenvolvimento do programa durante o período de 2017 a 2020. A coleta tinha como parâmetros: articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. Em sua primeira avaliação quadrienal, recebeu conceito 4 (quatro).



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

2.1. Instrumentos de Coleta de Dados

A Escola Superior de Artes Célia Helena utiliza a combinação de vários instrumentos que possam fazer a medição e diagnóstico da instituição

Em 2022, a CPA manteve os seguintes procedimentos para a coleta de dados:

- ❖ Questionários aplicados duas vezes ao ano aos discentes e uma vez aos docentes e técnico-administrativos. A tabulação dos dados dos questionários dos discentes tem como objetivo, além de identificar críticas e sugestões feitas pela comunidade acadêmica, mapear as dimensões que precisam ser reparadas com ações de rápida solução. Constam dos questionários os seguintes indicadores: Quanto ao Curso ► Indicador: Coordenação do Curso ► Indicador: Projeto Pedagógico do Curso e metodologia para o desenvolvimento das atividades. ► Indicador: Materiais educacionais ► Indicador: Estratégias de comunicação e interação ► Indicador: Metodologia de Trabalho. ► Indicador: Processo de Avaliação: ► Indicador: Infraestrutura e atendimento de maneira eficiente e ágil, o que lhes é solicitado. ► Indicador: Suporte Técnico ► Indicador: Ambiente virtual de Aprendizagem.
- ❖ De forma inovadora, a ESCH, em parceria com a consultoria “Veredas – Estratégias em Direitos Humanos”, realizou um processo de aperfeiçoamento no campo das humanidades. Com base em um diagnóstico qualificado sobre as relações no ambiente de trabalho, será desenvolvido um plano de ação para implementação de melhorias fundamentadas em quatro eixos: Compliance, Governança, Engajamento e Formação. Trata-se de um processo de autoavaliação institucional para atualização da nossa governança, comunicação, formação artística e educacional, desafio este que, durante 45 anos de trajetória, o Célia sempre teve a coragem de enfrentar. O Célia Helena, alinhado aos anseios sociais do respeito mútuo, mantém-se sempre aberto ao diálogo na esperança de uma sociedade mais justa e igualitária e no entendimento de que, está a cargo de todos nós o cuidado e a atenção à saúde de nosso ambiente de trabalho. Questionário aplicado ao corpo docente e técnico administrativo. Todas as respostas foram anônimas e sigilosas. O formulário foi respondido por 77 pessoas integrantes da Escola.

[Relatório de Diagnóstico Celia Helena Veredas.pdf](#)

[Relatório Formulário de Percepção Veredas.pdf](#)

- ❖ Reuniões com alunos, coordenadores, setor de comunicação e atendimento para mapear, de forma abrangente, a comunicação visual e a visibilidade da instituição.

[Acoes-de-comunicacao.-Relatorio-dos-anos 2019 2021.pdf](#)

- ❖ Contatos com egressos para orientar sobre as ações que se relacionam diretamente com o mundo do trabalho e o aperfeiçoamento dos estudos.

[Relatório Mostra de Atores na Tela.pdf](#)



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

[Estúdio da Cena evolução.pdf](#)

- ❖ Abertura e ampliação do programa de recepção de egressos para continuidade e formação qualificada no Programa de Acompanhamento de Processo Artístico (PAPA).

[Relatório PAPA 2019 - 2022.pdf](#)

Para mapear as questões levantadas nos questionários, a CPA faz uso de dois (2) procedimentos: após análise do cenário apresentado pelos questionários, a CPA encaminha aos dirigentes da ESCH e às coordenações o resultado correspondente a cada item avaliado; segue-se à divulgação das avaliações, a realização de reuniões com professores, corpo técnico-administrativo.

Em relação à avaliação realizada informalmente (oriunda de conversas de membros da CPA com alunos, egressos, coordenadores e produtores de elenco, ou de mensagens recebidas pelas redes sociais, etc.), os membros da CPA, durante as reuniões, compartilham impressões e informações relevantes, para serem consideradas em suas deliberações. As observações e recomendações são encaminhadas, eventualmente, aos setores respectivos, para tomada de decisão que implique melhoria de pontos identificados.

2.2. Segmentos Consultados

Participam da coleta avaliativa interna os seguintes segmentos acadêmicos: docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Os questionários, além da avaliação específica encaminhada para cada segmento, reúnem avaliações de ordem geral, com relação a atendimento, infraestrutura, biblioteca e secretaria.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional, contidos nos questionários, tem possibilitado um diálogo aberto e produtivo para o encaminhamento de ações pontuais e ágeis para a continuidade de ações que visem a manutenção da qualidade dos serviços educacionais, em suas diversas dimensões. Com base nas avaliações, identificados os pontos que precisam ser reformulados, a gestão acadêmica tem subsídios para elaborar um planejamento de ações corretivas a curto, médio ou longo prazo.

Por outro lado, a avaliação da IES por meio de contatos com formadores de opinião, capacitação de egressos, network com produtores de elenco e outras ações extensionistas tem possibilitado desenvolver ações que respondam, de forma mais efetiva, quanto à inserção de egressos no mundo profissional da atuação (e afins). Importante destacar que a agilidade das informações, sejam sugestões ou críticas, que nos chegam hoje por meio das redes sociais e de comunicação (Facebook, Instagram, WhattsApp), também abriu um campo de coleta de dados para compor a avaliação da ESCH. Avaliam-se, por essa via, ações comprometidas com os campos de trabalho na área de competência da instituição, seja na formatação de cursos que atendam às demandas artísticas e socioeconômicas da sociedade em geral, seja na abertura de



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

ações práticas para inserção profissional de alunos e egressos no raio de atenção de produtores de audiovisual (via Mostra de Atores na Tela, Exames Abertos em teatros profissionais de São Paulo etc).

Em 2022, com o início da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem de disciplinas de caráter teórico-prático, nas reuniões realizadas com o corpo docente e discente foram apontadas a necessidade de capacitação por meio de tutoriais e treinamento direto com os funcionários da TI. Atualmente, a prática dessas orientações acontecem sempre no início do primeiro semestre letivo.

2.3. Técnicas de Análise dos Dados Coletados

Para uma avaliação global da instituição, tanto qualitativa quanto quantitativa, a CPA pautou-se por:

- a) Manutenção do banco de dados com informações sobre a atuação da ESCH em áreas de interesse de estudos dos diversos segmentos da sociedade: estudantes, profissionais e graduados.
- b) Avaliação constante das considerações contidas nos Relatórios de Avaliação Externa, conduzindo a comunidade acadêmica à reflexão sobre aspectos da gestão, visando a melhoria da qualidade institucional.
- c) Avaliação das solicitações de esclarecimentos de procedimentos institucionais contidas nas diligências do Recredenciamento de Curso de Graduação para o nosso Bacharelado em Teatro (ainda no aguardo da Comissão de Especialistas do MEC) e nas demandas do Credenciamento de Cursos na Modalidade EaD, autorizado pela Portaria nº 566, de 2 de agosto de 2021, com conceito 4 (quatro).
- d) Avaliação da sociedade sobre o papel formador da ESCH, com base no retorno de interessados aos cursos programados de pós-graduação *lato e stricto sensu*.
- e) Avaliação da expansão de caráter bilateral da ESCH na esfera internacional, com recepção de artistas e pesquisadores estrangeiros (a exemplo da palestra com Isabel Craveiro e Jorge Loureiro Figueira, do grupo Teatrão, de Portugal, no âmbito do VII Seminário Anual de Pesquisa e Extensão), bem como com participações de professores e egressos da ESCH em festivais internacionais (como o IV e V Festival Internacional de Teatro BRICS/2020/2021).
- f) Mensuração quantitativa em relação à busca de pesquisa sobre as informações acerca da IES por meio do site e das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn).

[Mapeamento ações comunicação Noel um musical](#)



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

3. DESENVOLVIMENTO

Em relação à análise dos eixos propostos para avaliação, no período de 2022 a 2024, a CPA estabeleceu como plano estratégico o cumprimento das seguintes prioridades:

Avaliar o desenvolvimento institucional e sua aderência à missão, valores, metas e objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021 a 2025.

Avaliar o desenvolvimento institucional em relação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como em relação à infraestrutura e à sustentabilidade financeira, para estabelecer as metas e o planejamento de ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o interstício 2021-2025.

Avaliar as solicitações de atendimento aos procedimentos institucionais contidos nas duas últimas diligências apresentadas pela ESCH ao MEC, a saber: Recredenciamento Institucional do Curso de Bacharelado em Teatro e Credenciamento para Oferta de Cursos na Modalidade EaD.

Avaliar e readequar a Política de Atualização e Expansão do Acervo da nossa biblioteca.

Avaliar o equilíbrio na oferta de cursos de pós-graduação, extensão e graduação.

Avaliar as benfeitorias previstas no Laudo Técnico de Acessibilidade que ainda necessitam ser atualizadas.

Avaliar a implementação de ações inovadoras para a continuidade dos estudos para uma formação qualificada e que atenda as demandas para o exercício profissional.

Para a eficácia dos processos de gestão em relação à tomada de decisão de soluções de demandas de pequeno porte, a experiência dos membros da CPA tem contribuído positivamente, tornando-a mais crítica na análise dos dados e informações coletadas. Ao mesmo tempo, a estrutura organizacional baseada em decisões colegiadas tem contribuído para uma participação efetiva dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, o que facilita a correção dos aspectos a serem saneados para o desenvolvimento institucional.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A CPA, representada por membros docentes, discentes, corpo técnico administrativo e sociedade, tem contribuído para a efetivação de ações propositivas para a melhoria de fragilidades apontadas nos diversos instrumentos avaliativos: questionários semestrais internos, relatórios das Comissões de Reconhecimento e Recredenciamento, informações e dúvidas frequentes dos seguidores das redes sociais.

Reafirma a importância e participação do coletivo, o entendimento e a necessidade de envolvimento da comunidade acadêmica e sociedade para que a trajetória da instituição caminhe de modo orgânico, em plena conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso e com o Plano de Desenvolvimento da Instituição. Citamos como exemplos: a programação dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, constantemente avaliados pelos alunos por meio de questionários e que tem relação direta com aspectos formativos que já ocorrem na estrutura curricular dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Teatro e são expandidos com vista ao oferecimento de formação aprofundada em campo específico.

Compreendendo a importância em garantir continuidade de formação aos egressos de pós-graduação *lato sensu*, em 2017, teve início o Mestrado Profissional em Artes da Cena. Somam-se aos cursos, as atividades desenvolvidas para a preparação e acompanhamento de alunos e egressos ao mundo do trabalho. Destacam-se as atividades de extensão, a ampliação do relacionamento com as escolas do entorno, com atividades de arte e educação com os professores de ensino Infantil (EMEIS), parcerias com instituições do ensino médio (Colégio Bandeirantes) e superior (UNIFESP). Os avanços na área das Políticas Acadêmicas vêm sendo, paulatinamente, obtidos na expansão dos intercâmbios e acordos com instituições internacionais, abrindo possibilidades para que professores, alunos e egressos possam intercambiar conhecimentos e aprendizados.

Pela análise do projeto de implantação do curso de Bacharelado em Teatro, a CPA pode observar que, desde o início de suas atividades acadêmicas em 2008 até os dias atuais, a ESCH pautou seu trabalho visando manter o padrão de qualidade, conforme previsto nas ações e metas do PDI. De forma orgânica, a elaboração dos Planos de Ensino do Curso de Licenciatura em Teatro, membros da CPA. Colegiado de Curso e NDE iniciaram um diálogo sobre a necessidade de oferta de curso de Licenciatura, para formação de professores de teatro, em adequação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Para a construção do Projeto Pedagógico do Curso, CPA, Colegiado de Curso e NDE atuaram em conjunto como forma de garantir uma proposta artístico-pedagógica identificada com as necessidades de capacitação de professores para o ensino de Teatro na educação básica.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

A CPA também intercedeu sobre a necessidade de criação de cursos de Educação a Distância/EaD, visto a procura que os cursos de pós-graduação têm por alunos de outras cidades e estados. Ao avaliar os cursos já desenvolvidos presencialmente, tendo como parâmetro a Base Nacional Comum Curricular e a homologação de normas técnicas e portarias sobre a necessidade de aprofundamento dos componentes curriculares na área de artes, a CPA e equipe docente iniciaram um processo de estudos e mapeamento de áreas que melhor atendessem uma formação alinhada às necessidades contemporâneas.

Deste modo, o processo de autoavaliação é complexo e envolve a instituição como um todo e demandam atenção:

- ❖ a infraestrutura física oferecida pela IES;
- ❖ a infraestrutura tecnológica utilizada pelos alunos;
- ❖ as questões referentes ao ensino, pesquisa e extensão;
- ❖ o sistema de gestão da Faculdade.

Tendo em vista a complexidade e extensão dos itens a serem avaliados, a CPA tem como diretriz realizar o processo avaliativo em três fases:

Primeira Fase: serão avaliados itens referentes à infraestrutura (Física e Tecnológica).

Segunda Fase: serão avaliados itens referentes ao ensino, à pesquisa (docentes, plano de ensino, metodologia, núcleos de pesquisa e avaliação pedagógica).

Terceira Fase: serão avaliados itens referentes a eventos e ações com a comunidade externa e interna (extensão).

A etapa de levantamento de dados sobre a percepção da Comunidade Externa revela de que modo as atividades, ações e projetos realizados pela Escola Superior de Artes Célia Helena estão presentes na sociedade. Nesse sentido, itens como a participação da Comunidade na Instituição, parcerias, projetos e imagem da Instituição são examinados e contribuem para o desenvolvimento de ações futuras.

A divulgação dos resultados, além do Relatório encaminhado ao MEC, é postado no site da ESCH. A Comissão Própria de Avaliação tem um papel amplo e deve atuar como um auditor da qualidade acadêmica e da Instituição, verificando se as metas e os objetivos planejados estão sendo efetivamente cumpridos, bem como prospectar a melhoria das atividades acadêmicas e administrativas. [CPA Relatório Integral 2021.pdf](#)



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os processos avaliativos são procedimentos indispensáveis para verificação do cumprimento das metas propostas no PDI. É pelo recurso da autoavaliação que os gestores da ESCH detêm informações para superar as dificuldades na execução das ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional. A análise dos dados apresentados nos relatórios encaminhados anualmente oferece um diagnóstico institucional em suas diversas dimensões. Ao longo desses anos, as fragilidades apontadas foram avaliadas, objeto de ações e realizações incorporadas ao planejamento institucional, para melhor atender o comprometimento da IES com a missão e as políticas institucionais.

Pautada no tripé ensino, pesquisa e extensão, a ESCH desenvolve inúmeras ações visando a troca contínua entre a produção discente, docente e a troca com a comunidade, fomentando a produção de conhecimento atualizada, reflexiva e crítica.

Dentre as ações de pesquisa, destacamos: a **Revista Olhares (B3)**, revista científica vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Artes da Cena, que recebe artigos inéditos de autores renomados no campo das Artes da Cena, incluindo ensaios, entrevistas e dramaturgias; a **Semana Arte e Sociedade**, evento de abertura do semestre letivo que realiza palestras, mesas-redondas e encontros com artistas, produtores e coletivos que dialoguem diretamente com o que há de mais atual no cenário da produção artística e acadêmica; o **Seminário Anual de Pesquisa e Extensão**, evento anual de compartilhamentos das pesquisas realizadas na instituição em todas as suas frentes: graduação (**Iniciação científica e TCC's**), pós graduação lato sensu, Mestrado Profissional em Artes da Cena, incluindo ainda convidados externos para mostras artísticas, apresentação de espetáculos e palestras; o programa de Iniciação Científica, projeto de apoio à pesquisa no âmbito da graduação, regida por edital institucional, prevendo 04 bolsas de estudos para discentes regularmente matriculados, no modelo **PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica)**, concedidas sob a forma de desconto na mensalidade, e até 08 pesquisas voluntárias acompanhadas sempre pela orientação individualizada de um professor da instituição; os Trabalhos de Conclusão de Curso, em que os alunos do Bacharelado em Teatro, de forma voluntária, recebem a orientação de um professor da instituição para realizarem suas pesquisas individuais e coletivos; a **Mostra Artística de TCC's e IC'S**, evento anual que reúne as produções artísticas oriundas das pesquisas de Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso da graduação em Teatro; **Mostra dos Exames Abertos**, evento semestral que reúne o compartilhamento público dos estudos realizados ao longo das aulas de interpretação, corpo e voz das turmas da graduação em Teatro (Bacharelado e Licenciatura) e do curso técnico profissionalizante; **Educação estratégica em saúde: Programa de Desenvolvimento de Competências na graduação médica**, projeto em parceria com a Faculdade de Medicina da UNIFESP, em que alunos da Escola Superior de Artes Célia Helena, supervisionados por professores da instituição, em parceria com a professora



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Dr^a Fátima Cintra, realizam trabalhos práticos de gerenciamento de conflitos e liderança através de simulações in situ entre atores e alunos da medicina, de casos circunstanciados no ambiente médico-hospitalar para futura discussão e reflexão acerca da postura ética, gestual e relacional dos médicos; o **Grupo de Pesquisa C.E.L.I.A** (Criação, Ensino e Linguagens em Artes da Cena), grupo cadastrado no CNPq e que abriga as linhas de pesquisa realizadas na instituição e que abriga os Núcleos de Pesquisa. Comprovações

Revista Olhares: <https://www.olharsceliahelena.com.br/index.php/olhares>

Edital Iniciação Científica 2022: <https://celiahelena.com.br/2022/04/05/edital-pibic-2022/>

Mostra Artística TCC e IC ESCH: <https://celiahelena.com.br/1a-mostra-artistica-de-tcc-e-ic-da-esch/>

Semana Arte e Sociedade agosto 2022: <https://celiahelena.com.br/8-semana-arte-e-sociedade/>

Semana Arte e Sociedade fevereiro 2022: <https://celiahelena.com.br/5a-semana-arte-e-sociedade-eventos-abertos/>

Semana Arte e Sociedade 2020: <https://celiahelena.com.br/2semana-eventos-abertos/>

Seminário Anual de Pesquisa e Extensão 2022: <https://celiahelena.com.br/viii-seminario-anual-de-pesquisa-e-extensao/>

Seminário Anual de Pesquisa e Extensão 2020: <https://celiahelena.com.br/vii-seminario-anual-de-pesquisa-e-extensao/>

Seminário Anual de Pesquisa e Extensão 2019:
<https://celiahelena.com.br/extensao/seminario-e-foruns/>

Mostra Exames Abertos 2022.02: <https://celiahelena.com.br/2022/11/14/apresentacoes-publicas-2-2022/>

Mostra Exames Abertos 2022.01 <https://celiahelena.com.br/2022/06/02/confira-a-programacao-dos-exames-abertos-2022-1/>

Mostra Exames Abertos 2021.01 <https://celiahelena.com.br/2021/06/23/confira-a-programacao-dos-exames-abertos-20211/>

Mostra Exames Abertos 2022.02 https://celiahelena.com.br/2021/11/12/exames-abertos-2021_2/

Na área de ensino, manteve a continuidade dos projetos de Responsabilidade Social e das ações formativas para inserção de alunos e egressos no mundo do trabalho: Mostra de Atores na Tela: apresentação anual de alunos formandos e egressos para agentes e produtores de teatro e audiovisual; **Estúdio da Cena**: grupo de teatro constituído por alunos e egressos da ESCH, com o objetivo de aprofundar, fora do ambiente escolar, o vasto trabalho artístico



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

desenvolvido dentro da instituição. A mais recente montagem realizada foi **Noel, um musical; Teatro sem Fronteiras**: política de bolsas que normatiza prioridades na concessão e na manutenção de bolsas e de descontos, estabelecendo, entre seus grupos preferenciais, pessoas negras, indígenas ou em situação de vulnerabilidade social e econômica. Comprovações:

Mostra de Atores na Tela: <https://celiahelena.com.br/?s=Mostra+de+Atores+na+Tela>

Estúdio da Cena: <https://celiahelena.com.br/2022/10/31/noel-um-musical/>

As fragilidades diagnosticadas, sobretudo, pelo nosso corpo discente, foram se consolidando, merecendo destaque a ampliação de oferta de bolsas e descontos com o projeto Teatro sem Fronteiras, que normatiza prioridades na concessão e na manutenção de bolsas e de descontos, estabelecendo, entre seus grupos preferenciais, afrodescendentes, indígenas ou pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Teatro sem Fronteiras:

https://celiahelena.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Programa_de_apoio_financeiro-1.pdf

Dialogando com as questões que protagonizam as discussões e reflexões sociais contemporâneas, a ESCH destacou em suas ações, a importância da formação de um pensamento crítico e plural para o artista brasileiro, criando oportunidades de construção de diálogos entre o artista, a arte e a sociedade. Temas como a luta contra o racismo, os debates acerca da luta feminista na defesa de uma maior participação feminina na sociedade, na política e em posições de comando, questões relativas aos necessários diálogos sobre a luta e os direitos da população LGBTQIA+, além das pautas quilombolas e indígenas e de outras tantas questões raciais, sempre estiveram na pauta da instituição. Um diálogo norteador para a consciência social e política frente à arte e à formação dos sujeitos que configuram o cenário artístico do presente e dos que o reconfigurarão no futuro.

Ainda na área de ensino, a ampliação do acervo com foco na indexação de obras de autores negros ou indígenas, especialmente de jovens autores brasileiros contemporâneos, teve continuidade, garantindo aos alunos e aos pesquisadores uma maior proximidade com as pautas afro-diaspóricas e às pluralidades de vozes e caminhos do pensar, conectando-os então a debates, leituras, informações, conhecimentos. Tem como foco promover na práxis, a representatividade negra numa abordagem que visa tornar o antirracismo uma luta cotidiana da escola frente as atividades acadêmicas, artísticas e de pesquisa, refletida também no conteúdo e material de acervo disponibilizado à sociedade pela instituição.

Neste sentido, o Plano de Ensino das disciplinas de Teatro Brasileiro foi revisto para a particularização de temas referenciais em seu conteúdo programático e a indicação para a presença de autorias não brancas em bibliografias foi estendida a todos os componentes



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

curriculares da instituição. Todo este movimento estimulado pela CPA teve ainda como contexto a importância da atualização do Plano Pedagógico de Curso de Bacharelado em Teatro.

Diante eminência do início de um curso em EaD, está em processo um plano de expansão do acervo digital da Biblioteca Raul Cortez. Atualmente, conta com 579 títulos para a busca e pesquisa virtual.

<https://bch.phl.bib.br/cgi-bin/wxis.exe?IscScript=phl.xis&cipar=phl8.cip&lang=por>

Em coerência com as sinalizações sobre o potencial tecnológico que marca a necessidade de oferta de cursos a distância prevista no Projeto de Desenvolvimento Institucional para o período de 2021 a 2025, criou-se um núcleo especial composto por profissionais que transitam entre o fazer artístico, a pesquisa acadêmica e a prática de ensino na educação básica (Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Educação Profissional). Profissionais que atuam, com reconhecido mérito profissional. Os procedimentos criativos implicam, portanto, constante fluxo entre a prática profissional e suas possibilidades pedagógicas. Para ministrar os componentes curriculares desenvolvidos pelos diversos módulos, os professores que integram o corpo docente da ESCH atuarão como supervisores em conjunto com professores, artistas e pesquisadores, contratados em regime especial, com reconhecida competência na área de conhecimento.

Diante do compromisso institucional de construir e disseminar conhecimentos e práticas na área das artes da cena, a gestão e a comunidade educativa compreendem a necessidade de se fortalecer e de investir em processos educativos mediados por tecnologias e acredita que a Educação a Distância (EaD) compõe esse novo cenário. A ESCH, credenciada com conceito 4 para desenvolver cursos em EaD, primeiramente na modalidade *lato sensu*, assume o desafio de construir, desenvolver e implantar situações virtuais de aprendizagem que sejam coerentes com seus princípios e políticas institucionais, dando capilaridade às vivências artísticas e do ensino das artes, próprias da instituição, possibilitando a criação de processos educativos enriquecidos e criativos.

A Escola Superior de Artes Célia Helena tem como meta declarada em seu PDI a expansão do catálogo de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação, e entende que a modalidade a distância permite a ampliação do acesso ao conhecimento das artes da cena bem como a possibilidade de ter alcance para além dos limites territoriais até hoje vivenciados.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Incluem a revisão continuada da estrutura curricular, na busca de uma formação abrangente, que capacite os discentes para a investigação responsável de processos artísticos e educacionais, promovendo a capacidade contínua de autoaprendizagem. Promove-se, igualmente, o exercício de inter-relacionamento de aprendizados, cruzando-se teoria e prática



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

na aquisição de habilidades expressivas em que se coadunam o ensino de graduação e o de pós-graduação. As políticas institucionais para a pesquisa, do mesmo modo, estimulam a investigação artística e acadêmica em ambiente de troca e de colaboração, promovendo ações em que convivem alunos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e de graduação, ora compartilhando experiências, ora desenvolvendo pesquisa orientada conjunta no ambiente institucional. Para os alunos de graduação, Bacharelado em Teatro, a ESCH mantém, ainda, a oferta institucionalizada de orientação para Trabalhos de Conclusão de Curso, de caráter opcional, além de um programa continuado de oferta de bolsas de iniciação científica e de monitoria. Nas Políticas de Extensão verificam-se a oferta continuada de cursos de curta e/ou média duração em temas específicos com foco na arte e para o ensino da arte. Outra interface das políticas de extensão são as parcerias com escolas de ensino infantil, fundamental, médio e superior. Para concretização das políticas de intercâmbio, acordos têm possibilitado os estudos de alunos da ESCH em Portugal, Espanha e Rússia.

Flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilidade curricular é garantida por meio de revisão de ementas e conteúdos programáticos; oferta curricular de Atividades Complementares; oportunidades diferenciadas de integralização curricular de alunos que requerem mais tempo para desenvolvimento de competências; desenvolvimento de diferentes formas de ensino de modo a atender às diferentes peculiaridades dos alunos.

Aproveitamento de estudos

Em conformidade com o Regimento da Escola Superior de Artes Célia Helena, a matrícula de alunos transferidos é realizada em conformidade com as vagas disponíveis, quando requerida nos prazos fixados. Em caso de funcionário público, civil ou militar, removido *ex-officio*, a matrícula é concedida independentemente de vaga e prazos, sendo esse benefício estendido a seus dependentes, na forma da legislação vigente. As transferências ficarão condicionadas à afinidade de estudos, verificada através de exame do currículo e programas cumpridos no estabelecimento de origem, em comparação com os currículos oferecidos pelos cursos da ESCH. Em qualquer caso, para integralização curricular, a ESCH exigirá do aluno transferido o cumprimento regular de disciplinas e da carga horária. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá abreviar a duração de seu curso, observadas as normas pertinentes. Para efeito de integralização curricular, poderá haver reconhecimento de competências e de habilidades adquiridas fora do ambiente escolar, em conformidade com a legislação em vigor.

Recursos tecnológicos e de audiovisual

Em cumprimento às metas propostas, a ESCH investiu na preparação de salas com isolamento acústico e aquisição de equipamentos profissionais. Todas as salas de aula dispõem dos recursos tecnológicos: projetor, tela, computador e equipamentos de som. E mais, otimizou



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

os processos acadêmicos, administrativos e financeiros para melhor atender a comunidade acadêmica através de ferramentas móveis e portais de relacionamento. O portal do aluno conta com ferramenta de interação entre alunos, responsáveis e professores com a instituição. O portal concede acesso a diversas informações acadêmicas, financeiras e pedagógicas. A Biblioteca Raul Cortez, integrada ao sistema PHL, funciona em rede informatizada e facilita o acesso à pesquisa ao catálogo *on-line*. Para o compartilhamento entre alunos de trabalhos, encontros fora do ambiente físico da instituição, atividades de complementação ao currículo desenvolvido presencialmente, alunos e professores dispõem dos recursos das plataformas de tecnologia de informação e comunicação.

As Políticas de Extensão estão intimamente alinhadas à vocação da criação da ESCH e vem se consolidando para que a curricularização seja nucleada pela formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamentam a sociedade. Ao longo da trajetória, tais indicações nortearam, além da programação dos cursos de extensão nas diversas áreas: teatro musical, atuação para cinema, TV e audiovisual, a implementação de aumento de carga horária nas disciplinas para aprofundamento das linguagens com vistas à formação de um profissional apto para o exercício profissional.

[Curricularização Programa de Extensão.pdf](#)

A ESCH entende que a programação das atividades de extensão, especificamente em relação aos cursos e eventos deve manter-se alinhada e sintonizada com o tempo e época e, conseqüentemente, construir uma programação que atenda demandas socioculturais para o período de 2021/ 2025. Para a disseminação e acesso aos bens culturais, promoção humanística, científica, cultural e tecnológica, a ESCH mantém seu compromisso para manutenção de ações formativas constantes e integradas ao ensino e pesquisa. Destacamos:

Oferta de cursos de extensão em arte e educação, bem como organização de encontros para compartilhamento de atividades artísticas direcionadas aos professores do ensino básico, com vista a compartilhar ferramentas para auxiliar na atualização de saberes e recursos expressivos para aplicação em sala de aula.

Ex.: parceria entre a ESCH e o Centro Paula Souza com desenvolvimento do projeto *O jogo teatral em sala de aula*, direcionado aos professores e educadores do Centro Paula Souza, com palestras, dinâmicas práticas e acompanhamento das atividades em sala de aula. A parceria entre a ESCH e CETEC também possibilitou o compartilhamento de materiais sobre a Semana de Arte Moderna desenvolvidos pelo Prof. Dr. Manoel Candeias. A programação teve a curadoria do Me. Durval Mantovani formado pelo Mestrado Profissional em Artes da Cena.

Parceria com empresas do mundo cooperativo para realização de cursos e oficinas aos funcionários para que desenvolvam habilidades artísticas, visando o aprimoramento do trabalho em grupo e resolução de conflitos no cotidiano profissional. Ex. Curso customizado para a empresa Bayer S/A (2016 a 2019), tendo como objetivo capacitar os participantes no



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

desenvolvimento de habilidades de impacto para atuação no mundo corporativo com foco nas qualidades de liderança: se comunicar com assertividade e eficiência e lidar com situações que exijam poder de persuasão, criatividade, flexibilidade e capacidade de improviso nas mais diversas áreas de atuação profissional. O curso fez uso de técnicas e exercícios teatrais, visando aprimorar competências ligadas à argumentação, narrativa, criatividade, autocontrole em situações de estresse, identificação e solução ágil de problemas, cooperação e trabalho em grupo.

Aprimoramento do curso Vivenciando o Teatro, voltado a interessados nas artes da cena como ferramenta de expressão e comunicação. O curso tem agregado, cada vez mais, estudantes e profissionais de áreas diversas como: médicos, jornalistas, publicitários, advogados etc. <https://celiahelena.com.br/cursos/vivenciando-o-teatro-edicoes/>

Expansão das atividades artísticas, a partir do desenvolvimento dos recursos expressivos teatrais com grupos de jovens de escolas regulares. Ex.: curso de teatro para alunos do Fundamental I e II e Ensino Médio do Colégio Bandeirantes.

[Até onde o mar chega Colégio Bandeirantes.pdf](#)

[Hamlet Colégio Baneirantes.pdf](#)

Também costumam figurar entre as ações de extensão da ESCH, as colaborações internacionais Em 2021, destacamos a participação no V Festival de Teatro BRICS, realizado em Moscou e organizado pelo Instituto de Arte Teatral (*Institute of Theatre Art*). Países do conglomerado BRICS participaram remotamente desta edição do festival, no qual a ESCH apresentou a montagem de *Contar para não esquecer*, baseada em *Uma história infantil*, de Fiódor Dostóievski e o workshop dos alunos sob a condução da bailarina, coreógrafa e coordenadora do Mestrado Profissional em Artes da Cena, Karina Almeida. <https://www.celiahelena.com.br/2021/11/11/celia-helena-no-brics/>

As Políticas de Extensão estão intimamente alinhadas à vocação de sua criação e têm por objetivos:

Promover interação entre o ensino e a sociedade, por meio da produção de conhecimento, educação continuada, responsabilidade social, projetos e parcerias com instituições de ensino básico, superior, nacionais e internacionais, e instituições culturais privadas.

Ex.: **Educação estratégica em saúde**: Programa de Desenvolvimento de Competências na graduação médica, projeto em parceria com a Faculdade de Medicina da UNIFESP, em que alunos da Escola Superior de Artes Célia Helena, supervisionados por professores da instituição, em parceria com a professora Dr^a Fátima Cintra, realizam trabalhos práticos de gerenciamento de conflitos e liderança através de simulações *in situ* entre atores e alunos da medicina, de casos



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

circunstanciados no ambiente médico-hospitalar para futura discussão e reflexão acerca da postura ética, gestual e relacional dos médicos.

Pesquisas de pós-graduação desenvolvidas em programas da ESCH também tiveram resultados preliminares compartilhados como ação de extensão, levando à sociedade em geral saberes sistematizados academicamente em um ambiente de pesquisa caracterizado pela pluralidade de sujeitos, objetos e metodologias. Importante destacar que, ao avaliar a trajetória e os perfis de alunos que buscam o Mestrado Profissional em Artes da Cena, o corpo docente apontou para a necessidade de uma compreensão mais profunda do perfil das turmas configuradas em relação aos projetos, a fim de adequar os conteúdos previstos nos três módulos do curso para melhor atender a sistematização da pesquisa em andamento.

Ex: **[Mestrado Profissional - Turma Especial: Laboratório de Artes e Mediação Cultural](#)**. Em 2021, a parceria entre ESCH e Itaú Cultural permitiu a implementação do Laboratório em Artes e Mediação Cultural, com início das atividades acadêmicas no ano de 2022. Por meio de Edital específico, a abertura dessa Turma Especial gerou grande interesse entre pesquisadores das Artes da Cena, totalizando 1678 inscrições, das mais diversas regiões do Brasil. O processo seletivo, realizado de modo cuidadoso e rigoroso, objetivou a formação de uma turma diversa e plural, considerando critérios de ações afirmativas que incluíram pessoas autodeclaradas negras ou indígenas residentes no Brasil; pessoas com deficiência; travestis, transexuais ou transgêneros. A parceria interinstitucional entre Escola Superior de Artes Célia Helena e Escola Itaú Cultural já apresenta, de modo concreto, avanços para o conhecimento no campo das Artes da Cena e, mais especificamente, para ações de mediação cultural, os quais podem ser verificados pelas produções intelectuais e técnicas dos discentes desta Turma Especial. E, diante dos excelentes progressos obtidos, abrimos, no ano de 2022, uma segunda edição desta Turma Especial: Laboratório em Artes e Mediação Cultural. A continuidade dessa parceria atesta presentemente a nossa missão já antiga de projetar e de preparar um futuro em que o Mestrado em Artes da Cena, bem como a ESCH, sejam sempre mais capazes de responder à missão da formação qualificada, em íntima relação com as demandas da sociedade.

<https://celiahelena.com.br/cursos/mestrado/#1643737353292-a0e549c5-9b05>

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A responsabilidade social orienta-se pelo comprometimento com ações que envolvem a integração do ensino superior com a educação básica de escolas públicas, a formação de plateias, o apoio à constituição de grupos de teatro de escolas públicas, particulares e coletivos independentes, à disseminação de ações formativas para inserção de alunos e egressos ao mundo do trabalho e à expansão de oferta de cursos para os estudos continuados. As ações têm



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

como premissa a construção de uma sociedade formada por indivíduos com senso de cidadania, responsabilidade social, cientes de seu papel transformador.

Destacam-se as seguintes políticas:

Compromisso com a oferta continuada de cursos de extensão em arte e educação, voltados para a preparação e aperfeiçoamento de artistas orientadores da Casa do Teatro.

Promoção de espetáculos gratuitos à sociedade resultantes de processos criativos de alunos de graduação e de pós-graduação.

Realização de seminários de referência para a discussão de temas que envolvem o fazer artístico e a política pública de fomento à cultura.

Apoio à participação dos alunos em projetos de responsabilidade social e artística.

Realização de acordos de integração e de cooperação acadêmica e artística com instituições internacionais.

Subvenção financeira para manutenção de projetos de responsabilidade social direcionados ao desenvolvimento humano e de identidade de jovens de grupos de teatro de escolas públicas.

Além dos projetos já elencados nas práticas extensionistas de ações que, se implicam mutuamente, destacamos:

Projeto Conexões, que impactou um público que dificilmente teria acesso ao fazer teatral. O objetivo específico deste trabalho foi fazer do teatro uma forte ferramenta de comunicação, de desenvolvimento pessoal e de inclusão social, por meio da formação de grupos de teatro de escolas públicas, particulares e de coletivos artísticos independentes. Um exemplo marcante de resultado concreto do Projeto Conexões é a continuidade da Cia. Vizinho Legal, atualmente intitulada **Projeto Palco**, que surgiu como coletivo artístico independente, constituído por jovens em situação de vulnerabilidade, na comunidade do Jaguaré. Atualmente, as ações de responsabilidade social seguem desenvolvidas por novos jovens, que integram o Projeto Palco. Mais de 2.000 jovens participaram do projeto Conexões, impactando um público de mais 13.000 pessoas. O projeto incluiu ainda a publicação anual, bilíngue do livro *Conexões: nova dramaturgia para jovens*, distribuído gratuitamente para bibliotecas, escolas e instituições nacionais e internacionais (51 textos publicados).

Projeto “Até debaixo d’água”, desenvolvido como parte do Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica implicou, por meio de práticas teatrais, a elaboração de subsídios para a sensibilização artística e para conscientização do uso consciente da água. Como resultado do processo de trabalho, peças teatrais originais, criadas para o público infante-juvenil, foram montadas e apresentadas em



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

escolas públicas. Do projeto também resultou um e-book, disponível para download gratuito no repositório da Agência Nacional de Águas. Como resultado do trabalho, além do e-book disponível, a montagem de um dos textos, *Dama*, escrito pelo aluno Thiago Richter, foi apresentado profissionalmente no SESC/Campinas.

Evento [HeForshe](#): em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM – SP) realizou a edição brasileira do evento HeForShe (2016), como parte de uma campanha internacional da ONU Mulheres para a promoção da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres.

Movimento Leve História, que tem como meta criar laços com as escolas públicas para compartilhar mediações, narrações e reflexões sobre literatura entre estudantes e professores. O objetivo do movimento é compartilhar o encantamento da leitura com crianças e jovens sem acesso a livros, participar de encontros para atividades de “contação de histórias” e orientar os professores sobre técnicas teatrais para a mediação.

Organizações Discentes: apoia a criação e organização de coletivos autônomos que atuam nos mais diversos campos. Dentre as organizações que já estiveram à frente de movimentos diversos, destacamos: Frente dos Estudantes do Célia Helena (FECH), Coletivo LGBT e o Núcleo Feminista. Atualmente, o coletivo Lucinda tem como foco a disseminação de ações que sensibilizam a comunidade acadêmica e sociedade sobre questões excludentes e antirracistas

Acessibilidade: mantém site responsivo com Hand Talk e Real Accessibility. Para pessoas com deficiência visual, a biblioteca possui recursos de lupa, narrador e teclado em braille. Para pessoas com deficiência física: estacionamento prioritário, elevador, banheiros adaptados, rampas de acesso às salas, corrimão e portas com larguras definidas pela legislação da área de acessibilidade.

Política para Concessão de Bolsas de Estudo e Descontos: programa de concessão de bolsas e descontos custeadas com aporte institucional próprio, sem qualquer subsídio ou apoio externo. Tem como proposta contribuir na formação de alunos que comprovem dificuldades financeiras, premiar o brilhantismo acadêmico e motivar a comunidade acadêmica para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e PROUNI: programas governamentais.

Encontro de Propostas Artísticas – EPA: estimula a criação autônoma de alunos e egressos, em evento aberto à sociedade 2 vezes ao ano.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Apoio institucional para submissão de projetos artísticos: assessoria para elaboração de projetos artísticos junto às leis de incentivo (PROaC) e às instituições culturais (Itaú Cultural, SESC, entre outras).

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Na avaliação das relações e articulações entre a instituição e sociedade, a CPA sempre pontuou a necessidade de reavaliação constante das estratégias de diálogo a partir das novas tecnologias de comunicação (aí incluídos temas como inovação, mobilidade, acessibilidade, transparência de informações, melhoria de velocidade e desempenho do site institucional). A CPA vem destacando, também, a necessidade da atualização das redes sociais como ação emergencial e urgente para a manutenção da disseminação e da visibilidade do trabalho artístico e pedagógico desenvolvido pela ESCH.

A comunicação com a comunidade externa utiliza-se de diversos meios para dialogar com a sociedade, como website, equipe de comunicação, agência de marketing e comunicação, assessoria de imprensa, redes sociais, entre outros. Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, seminários, de programas, resultados das avaliações internas, Programa de Apoio ao Discente, Programa de Bolsas e Descontos, Manual do Estudante, Editais.

No processo de inovações, relacionado à comunicação com a sociedade e de grande impacto na visualização das ações realizadas pela ESCH no campo das artes da cena, foi a reformulação do site em design responsivo, bilíngue e acessível. www.celiahelena.com.br.

Para disseminar um importante material de memória e patrimônio imaterial do teatro brasileiro, a ESCH criou um canal no YouTube – [Célia Helena Digital](#) - para a difusão de conteúdo audiovisual produzido pela ESCH com a veiculação de minidocumentários que resgatam mais de 45 anos de história do Célia Helena, com trechos de depoimentos de personalidades do mundo das artes e da cultura em geral. Em 2020, o mesmo conteúdo, devidamente editado (em conformidade com parâmetros estabelecidos em projeto de pesquisa específico), pôde ainda ser tornado público no canal de [podcasts](#) da ESCH e é, hoje, material de consulta de acesso livre.

Integrada ao sistema PHL, pesquisadores, estudantes e sociedade em geral têm acesso virtual à pesquisa do catálogo on-line. A Biblioteca Raul Cortez, especializada em Humanidades, tem em seu acervo programas de teatro desde a década de 1950, sendo um importante material para a pesquisa sobre o Teatro Brasileiro.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A ESCH já tem consolidada em sua rotina acadêmica ações de atendimento que promovem apoio educacional, social e emocional, com vistas ao pleno desenvolvimento discente, em acordo com a potencialidade artística, humana e profissional de cada um dos estudantes. Assim, tanto o corpo acadêmico, quanto o técnico administrativo, possui orientação e formação institucional para estar sempre disponível a abrir canais de atendimento direto, pessoal e personalizado com os estudantes dos diversos segmentos acadêmicos. Neste sentido, direção, coordenação, secretaria, recepção, biblioteca e setor financeiro estão em pleno funcionamento por todo o período letivo, para atendimento aos estudantes de graduação e pós-graduação.

Para a manutenção da inclusão de alunos dos mais variados perfis sociais e culturais, a política de atendimento a discentes da ESCH busca assegurar acesso, permanência e suporte ao desempenho acadêmico. Nos últimos anos, a ESCH, além dos programas de apoio pedagógico, psicopedagógico e de nivelamento (entre outros), tem investido em ações que preparem alunos para a inserção profissional. Destacamos:

Manutenção do programa de bolsas de Iniciação Científica, com concessão anual de 4 (quatro) bolsas, compatíveis com os valores estipulados pelo CNPq. O Programa de Bolsas de Iniciação Científica da ESCH incentiva processos de seleção transparentes e de acesso democrático, através de edital público de ampla divulgação, e prevê uma política continuada de concessão de bolsas financiadas pela própria ESCH.

Manutenção do programa de bolsas de Monitoria, com concessão de 2 (duas) bolsas por semestre.

Manutenção do Programa de Acompanhamento de Processo Artístico (PAPA), voltado para a recepção e a permanência de egressos como assistentes de professores de disciplinas práticas (Fundamentos da Interpretação, Poéticas da Interpretação e Projeto de Encenação).

Manutenção do Programa Regular de Orientação Artística (PROA), que contempla:

Concessão de bolsas para egressos dos cursos de extensão, pós-graduação *lato sensu* e Mestrado em Artes da Cena.

Formação continuada no ensino de teatro, dirigida a artistas orientadores de teatro e artes da cena da Casa do Teatro (em sua maioria, egressos da ESCH). A formação prevê a prática do artista orientador como assistente dos professores da ESCH e a participação em encontros semanais para estudos dirigidos.

Concessão de bolsas para alunos ingressantes sem condições financeiras no contexto de uma política institucional denominada “Teatro sem fronteira” que atende afrodescendentes, pardos, indígenas e pessoas em vulnerabilidade social.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Concessão de Bolsa Trabalho a funcionários de empresas que possuem convênio com a ESCH, em termos definidos nos contratos de convênio ou parceria.

Aporte financeiro ou logístico para que discentes da ESCH participem de eventos de natureza técnico-científica ou artística.

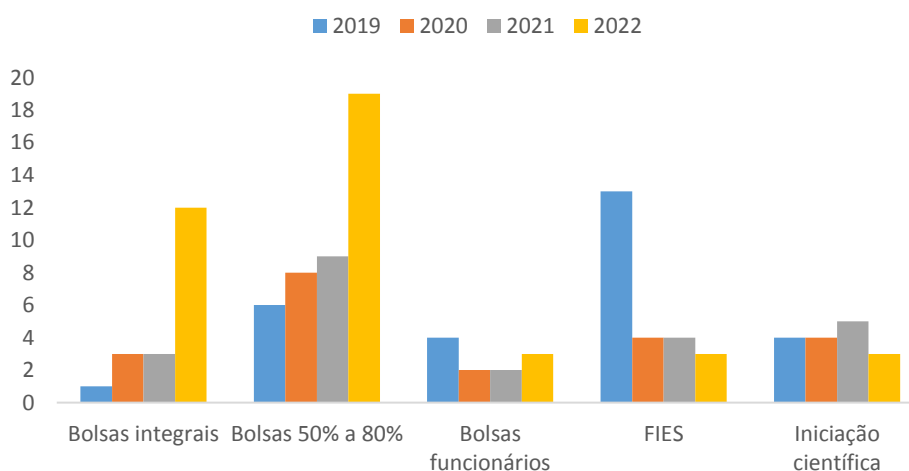
Concessão de Bolsa Egresso a discentes que retornam à ESCH para cursar a formação em nível de pós-graduação (com desconto de até cinquenta por cento sobre o valor das mensalidades). A mesma prática é adotada em cursos de extensão.

Manutenção da adesão ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), com vagas disponibilizadas para alunos inscritos no programa da Caixa Econômica Federal (CEF), em convênio com o Ministério da Educação (MEC).

Concessão de Bolsa integral a professores especialistas no Mestrado em Artes da Cena. Atualmente, os professores Atilio Beline Vaz (Caracterização Cênica e Indumentária) e Solange Ferreira (Estudo e Prática Corporal) são mestrandos do programa.

Fortalecimento do diálogo entre instituição, corpo docente e discente na organização e na preparação das atividades de recepção aos alunos ingressantes, com programação de ações que valorizam os aspectos humanos e éticos da área artística.

Bolsas Bacharelado em Teatro

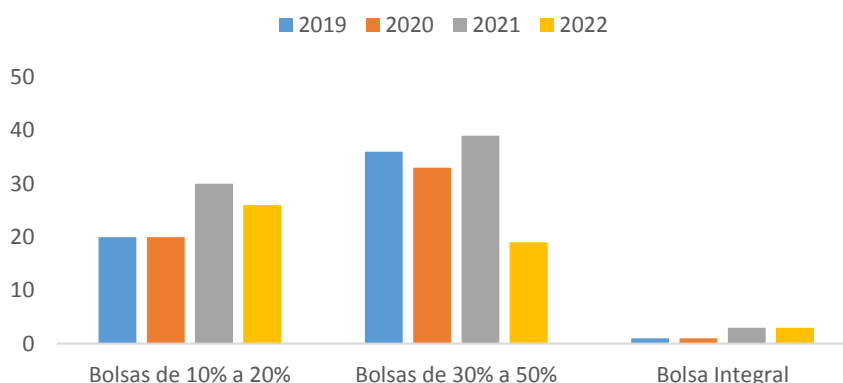




ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Bolsas Pós-Graduação Lato Sensu



Eixo 4 – Políticas de Gestão

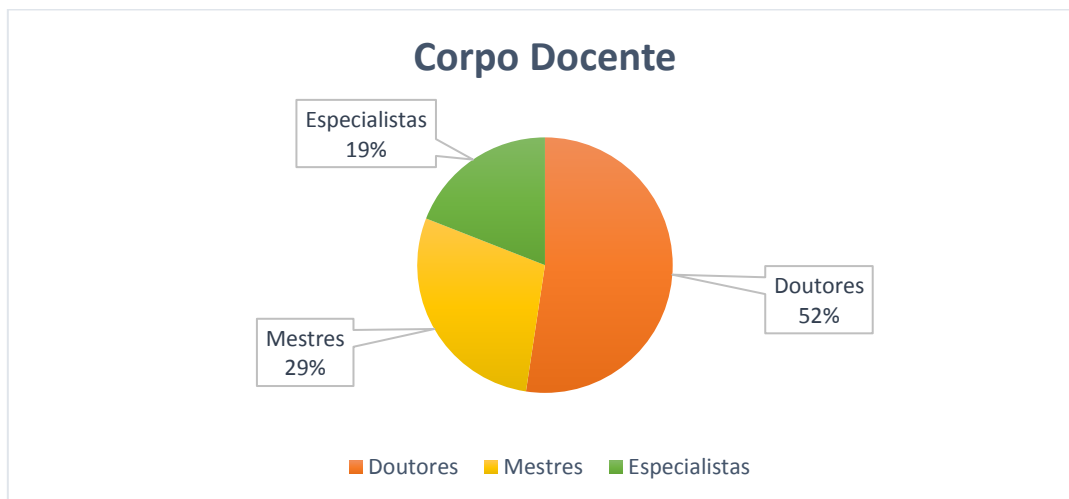
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Em 2020, um trabalho de avaliação de competência e de correspondência funcional realizado na ESCH sob a condução de profissionais da área de gestão de pessoal, foi implantado com foco a avaliar a especificidade da demanda de atuação remota para a realocação da equipe em funções que melhor se adaptassem ao perfil de cada profissional da escola, visando o aumento de eficiência do trabalho. Contando com a participação de uma equipe constituída por coordenações, direção pedagógica, secretaria, departamento administrativo e departamento de projetos, o trabalho de interlocução e de reflexão sobre potencialidades e fragilidades de cada profissional da ESCH foi essencial para promover a conscientização geral da equipe quanto a responsabilidades funcionais individuais e quanto ao reconhecimento da instituição como um todo. As referidas ações tiveram como objetivo a formação de uma equipe com funções asseguradas e comprometidas com as demandas da IES. Neste processo de reestruturação organizacional e de identidade institucional, um quadro de deveres pôde ser criado e compartilhado em conformidade com uma organização que pressupõe a inter-relação clara entre quem executa, quem participa, quem aprova.

A ESCH, ao longo da sua trajetória, em relação à Política institucional para a capacitação e formação continuada, prevista no Plano de Cargo, homologado em 18 de novembro de 2010, pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo (Processo: NUDPRO/DRT/SP 46219.011790/2010-84), tanto para o corpo docente como o técnico-administrativo tem, ampliado suas ações, principalmente sobre temas caros contemporâneos (capacitismo, racismo, entre outros).

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Em 2022, apesar das oscilações da receita institucional, a ESCH manteve, em conformidade com o previsto no planejamento orçamentário, a contratação do seu corpo docente, assim constituído:



Os professores integrantes do Plano de Carreira do Corpo Docente estão sujeitos a uma das seguintes jornadas de trabalho:

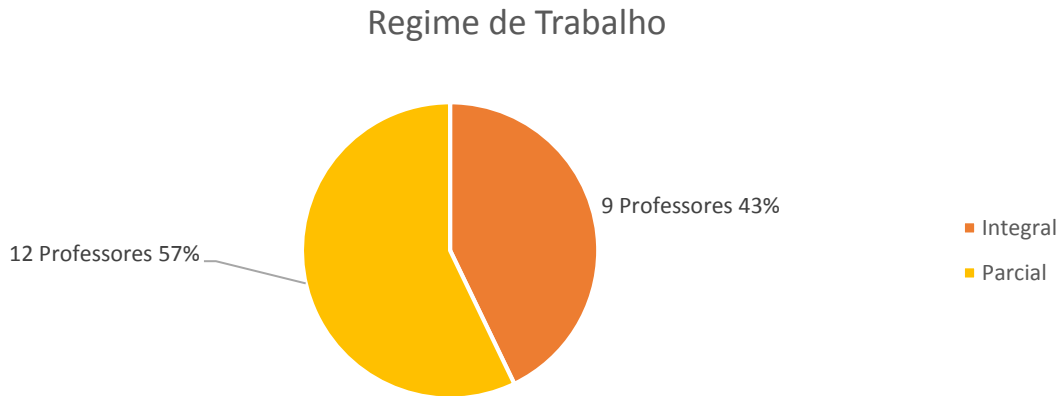
- Regime de Tempo Integral, com 40 horas semanais de trabalho na instituição, sendo, no máximo, 20 horas em aula e as demais em atividades de extensão, de produção científica e intelectual, de planejamento e de avaliação;
- Regime de Tempo Parcial, com 20 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- Regime Especial: regime de contratação por hora-aula para dedicação exclusiva às atividades de ensino curricular.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

A distribuição do corpo docente por regime de trabalho está constituída da seguinte forma:



Os quadros abaixo demonstram a distribuição do corpo docente por tempo de experiência no ensino superior e por tempo de experiência profissional no campo das artes e do teatro:





ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015



Ao longo dos anos, a atuação da CPA tornou-se ainda mais presente no processo de gestão institucional da ESCH, base sólida para ampliar e fortalecer a relação entre os processos avaliativos e o autoconhecimento institucional para o aprimoramento constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A experiência acumulada dos membros da CPA tem sido um ponto positivo, tornando-a mais lúcida na análise de dados e informações. Ao mesmo tempo, a estrutura organizacional da ESCH, baseada em decisões colegiadas, tem contribuído para uma participação efetiva dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, o que facilita a correção dos aspectos a serem saneados para o desenvolvimento institucional.

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 7 – Infraestrutura

Em se tratando de um relatório parcial, apresentamos uma retrospectiva sobre esta dimensão que demanda planejamentos rigorosos, a partir de uma análise criteriosa sobre a disponibilidade dos orçamentos financeiros.

Em 2019, com a proximidade da abertura do curso de Licenciatura em Teatro, no formato presencial, a mantenedora deu início à avaliação da incorporação de um novo espaço físico que pudesse atender ao acolhimento de um acréscimo inicial de até 30 alunos nos períodos diurno e noturno. A execução das obras de benfeitoria do novo espaço físico da ESCH foi interrompida em março de 2020, em atendimento aos decretos municipal e estadual de



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

suspensão de atividades, com vista ao combate à disseminação da pandemia de Covid-19 e, com isso, todo o planejamento de ampliação de infraestrutura teve de ser revisto. O espaço localizado à Av. São Gabriel, 444, conta hoje com duas salas de aula multiuso: Laboratório de Artes/Teatro do Célia e Sala Experimental.

Ainda no ano de 2019, foi acionada empresa especializada em arquitetura e acessibilidade para a realização de vistoria do prédio da Av. São Gabriel, números 462, tendo em vista o mapeamento de adequações de infraestrutura pendentes, em conformidade com a legislação vigente. Apesar de constar do planejamento orçamentário, o cenário pandêmico postergou as benfeitorias, que ainda dependem de finalização, conforme estabelecido nas orientações de prioridades apontadas no Laudo Técnico.

A demanda súbita de revisão do planejamento orçamentário cobrou que parte importante da verba da instituição fosse empregada na aquisição, na configuração e na manutenção de plataformas de tecnologia e de comunicação corporativas (Zoom e Teams). Para atender a toda a demanda de espaço para atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da ESCH, foi necessário a aquisição do uso de 21 salas virtuais (Plataforma Zoom), 1 sala para web conferências, 1 licença para armazenamento de imagens e vídeo (Vimeo) e licença educacional da microsoft para encaminhamento de e-mails educacionais para alunos e professores. Pesou ainda, na alteração do plano de benfeitoria, o alto índice de inadimplência e de trancamentos experimentados pela ESCH a partir de março de 2020, o que impôs à política financeira da instituição estabelecer como prioridade a manutenção da contratação do corpo docente e técnico-administrativo.

Para 2022, a CPA destaca as seguintes metas:

- ❖ Continuidade nas obras de benfeitorias contidas no Laudo Técnico de Acessibilidade, inclusive com a descrição em braile em todos os espaços da IES (Secretaria, Teatro, Biblioteca, Coordenação, etc).
- ❖ Tendo em vista a especificidade da área de atuação da ESCH e a necessidade de obras e material bibliográfico digitais voltados à área das artes da cena, a CPA indica para que a instituição fomente solicitações de apoio externo para a digitalização do acervo da Biblioteca Raul Cortez.
- ❖ Elaboração de normas consolidadas para uso de todos os espaços.
- ❖ Revisão dos espaços de forma a disponibilizar uma sala de atendimento individual dos discentes e uma sala de trabalho para os membros da CPA.
- ❖ Expansão dos recursos tecnológicos inovadores.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Instituição privada de interesse público e sem fins lucrativos, a ESCH aloca 40% de suas receitas em recursos humanos e 44% em despesas operacionais. As prioridades são pautadas na manutenção de sua sustentabilidade financeira, em sinergia com as metas estabelecidas pela sua gestão de ensino, pesquisa e extensão. A instituição sempre procurou aprimorar suas práticas de gestão tendo em vista os seguintes pontos: a) Governança Corporativa; b) Recursos Humanos; c) Infraestrutura Física; d) Sistema de *Entreprise Resource Planning* Educacional; e) Sistema de *Entreprise Resource Planning* Financeiro; f) infraestrutura tecnológica; g) Ações no controle de inadimplência nos cursos ofertados; h) Ações no controle de evasão nos cursos ofertados.

O aprimoramento do Sistema de ERP Educacional tem possibilitado a otimização dos processos acadêmicos, administrativos e financeiros, promovendo maior comunicação entre os departamentos e maior controle de ação sobre os índices de inadimplência e de evasão de alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. O aprimoramento do Sistema de ERP Financeiro resultou em um controle orçamentário dinâmico e preciso, facilitando tomadas de decisão referentes à Sustentabilidade Financeira.

Em 2020 e 2021, mesmo diante de imprevisíveis desafios econômicos, a ESCH manteve seu compromisso de aderência à missão institucional, adotando práticas de gestão compatíveis com as diretrizes do PDI, priorizando ações que impunham mudanças e alterações em seu plano anual orçamentário. Na área de ensino, pesquisa e extensão, a ESCH manteve seu papel centrado em Responsabilidade Social, ampliando consideravelmente a concessão de bolsas e descontos para os diversos cursos. Para promover a expansão de número de alunos nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, a ESCH tem formalizado acordos de parceria com órgãos de classe (Sindicato dos Artistas e Técnicos do Estado de São Paulo, Cooperativa Paulista de Teatro) com política de benefícios para associados. No campo da extensão, demos continuidade à qualificação de alunos e de professores, apoiando participações em seminários, festivais no exterior, bem como a recepção de artistas e de pesquisadores internacionais para realização de palestras na ESCH.

Registram-se, aqui, pontos que merecem atenção por parte da comunidade acadêmica e, prioritariamente, das instâncias capacitadas para a gestão de recursos, visando, como sempre, a melhoria das condições de aprendizagem e de convivência, a saber:

Implementação de ações acadêmicas inovadoras que melhor atenda o processo de ensino-aprendizagem por meio das plataformas de tecnologia e comunicação.

Contratação de corpo docente de professores/tutores com experiência na área de educação a distância que agreguem conhecimentos e expertise junto ao quadro de docentes, artistas e pesquisadores, da ESCH.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Expansão dos recursos e apoios aos profissionais alinhados à criação de projetos e de ações que envolvam uma maior integração entre o ensino superior e a educação básica.

Ampliação do intercâmbio com artistas e pensadores nacionais e internacionais, com vistas a agregar inovações ao desenvolvimento institucional.

Realização de convênios com escolas públicas e privadas para recepção de estagiários do curso de licenciatura.

Formalização de convênios e de outras formas de avença a serem celebrados com órgãos da administração direta e indireta do Estado, conforme previsto no registro da instituição no Cadastro Estadual de Entidades (CEE), do Sistema Integrado de Convênios. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA (Portaria de Recredenciamento nº 707, de 14/07/2015, publicada em DOU 15/07/2015) 281.

Para concluir, vale destacar que a prática de reuniões e encontros com os diversos segmentos acadêmicos tornaram-se essenciais para mapear as necessidades prementes e urgentes para inserir a instituição em um cenário em que possa expandir, além da base territorial, conhecimentos e possibilidades de acesso aos cursos de capacitação e formação continuada para uma grande parcela de artistas, pesquisadores e professores.

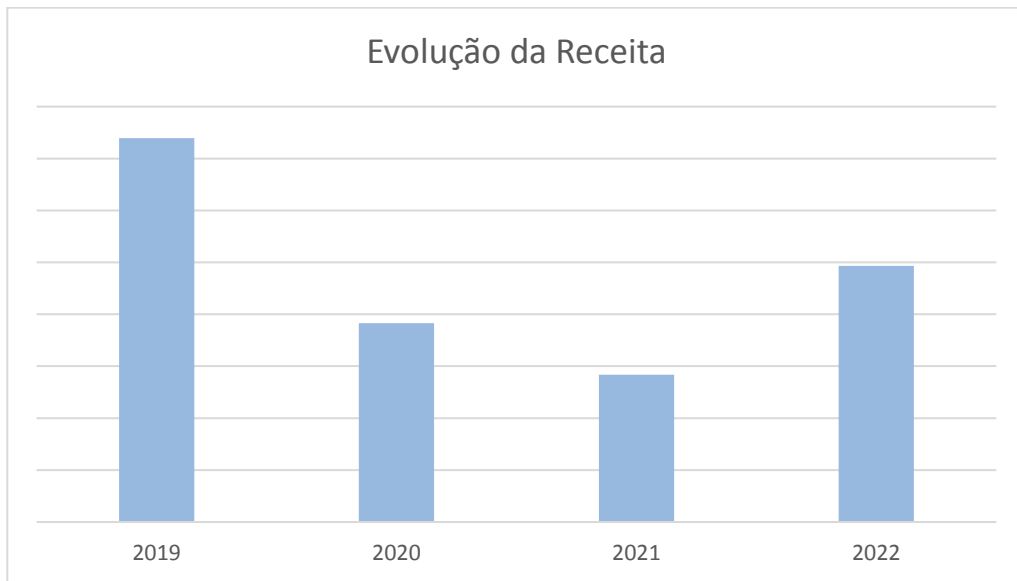
A ESCH, pelo trabalho que já vem realizando na área artístico-pedagógica e em continuidade à vocação formativa na área de artes prevê, para o período de 2021 a 2025, a implantação de novos cursos, com vista a preparar e formar profissionais.



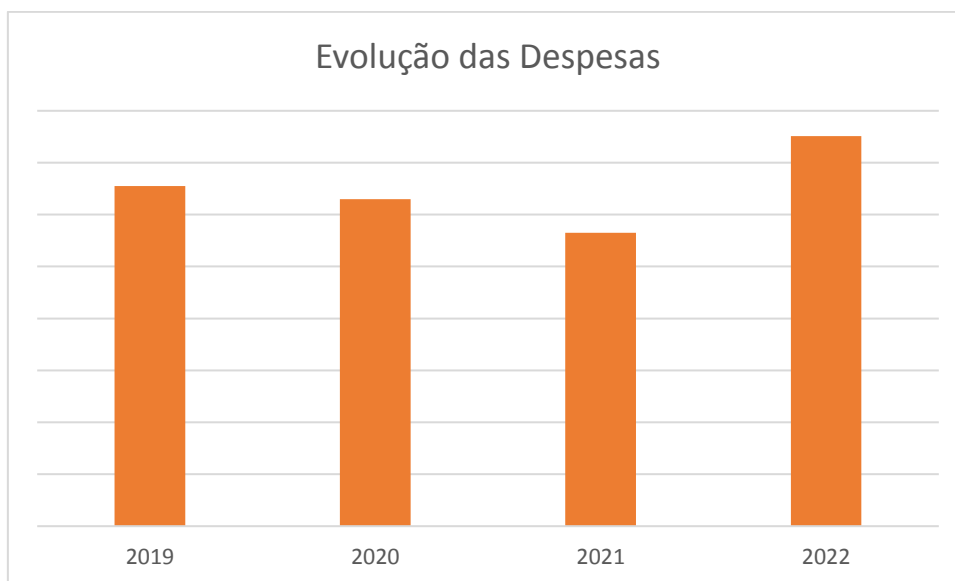
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Segue a evolução da receita:



As despesas, ainda que divergentes em relação à entradas e despesas, impulsionam a gestão, a investir em ações que reafirmem o papel formador da ESCH, em projetos inovadores e exitosos (abertura do Teatro do Célia; projeto translacional ESCH/UNIFESP, capacitação dos docentes sobre racismo e capacitismo; ampliação da bibliografia de artistas e pesquisadores afrodescendentes; digitalização do acervo bibliográfico, entre outros)





ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Diagnóstico da instituição

A análise dos dados apresentados neste relatório oferece um diagnóstico de múltiplas dimensões, para a compreensão do quadro institucional da ESCH. Destacamos, outra vez, que 2020 e parte de 2021 precisam ser entendidos em um quadro de excepcionalidade, visto os desafios que impôs à manutenção da qualidade ensino em uma IES de pequeno porte dedicada ao ensino de artes. Não teríamos, por exemplo, interrompido projetos de promoção de ensino, pesquisa e extensão já tradicionais da ESCH não fossem as limitações de ordem social e econômica a que nos vimos submetidos. De todo modo, fica como marca desse relatório atual que respondemos a essas pressões com a célere inovação de ações, a exemplo do que se deu mediante nossos esforços para a migração do ensino presencial ao remoto emergencial e o retorno ao presencial.

Procuramos, sempre, nos ater à nossa missão e às nossas políticas institucionais, implementando Políticas Acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão, todas elas já mencionadas neste relatório e sintetizadas nos tópicos a seguir:

- ❖ Inovação generalizada em práticas de ensino, com a migração do modo presencial para o modo emergencial remoto.
- ❖ Expansão e requalificação do acervo da Biblioteca Raul Cortez.
- ❖ Manutenção dos Exames Abertos, adaptados para o formato *on-line* em 2020 e retorno ao presencial em espaços públicos em 2021.
- ❖ Manutenção dos programas de apoio a egressos, como o Programa de Acompanhamento de Processo Artístico (PAPA) e o Programa Regular de Orientação Artística (PROA).
- ❖ Treinamento e capacitação de docentes, discentes e técnicos-servidores para a utilização dos recursos de plataformas de tecnologia e comunicação (Zoom e Teams) desde 2020..
- ❖ Participação da equipe de coordenadores e técnico-administrativos em *lives* e cursos sobre temas caros para a manutenção da qualidade de ensino em um período pandêmico.
- ❖ Manutenção integral da equipe de comunicação, com a colaboração de profissionais com competência na área: jornalística, mídias digitais e assessoria de imprensa.
- ❖ Fortalecimento da equipe gestora por meio de capacitação em seus diversos setores: coordenação, departamento administrativo-financeiro.
- ❖ Autorização do curso de Licenciatura para atender a demanda professores de Teatro em escolas públicas e privadas.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

- ❖ Credenciamento na modalidade em EaD, de forma a expandir os estudos continuados na área de artes de interessados residentes em cidades ou estados diversos da sede da instituição.
- ❖ Acordo de parceria com o Instituto Cultural Itaú para desenvolver o projeto especial do Mestrado Profissional em Artes da Cena, em parceria com a Escola Itaú Cultural, para atender mestrandos de todo o Brasil.
- ❖ Acordo de parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), para continuidade do projeto desenvolvido de 2017 e 2019, no âmbito de um programa de formação médica com base na promoção de habilidades e competências relacionais, com início em 2022.
- ❖ Avaliação sistêmica e global do Mestrado Profissional em Artes da Cena, com a coleta CAPES/Sucupira referente à avaliação quadrienal do curso de pós-graduação parâmetros: articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.
- ❖ Continuidade da parceria com o Colégio Bandeirantes que, mesmo em um período de isolamento social, manteve as atividades artísticas para os alunos do Ensino Médio no formato remoto.

Conclusão

Ainda que os anos de 2020 e 2021 tenham se constituído em um cenário desafiador para a manutenção dos encontros e aulas presenciais, tão importantes na área de artes, chegar ao final do ano de 2021, com as apresentações públicas dos Exames Abertas e a retomada de acordos e parcerias sinaliza a importância da prática artística e sua produção de conhecimento, fazendo da arte um território de potencialização da educação e da cultura.

Arte e educação caminham juntas na medida em que compreendemos o papel do artista como elemento fundamental para a sensibilidade social frente às questões que pulsam no cotidiano e imprimem as marcas da história contemporânea.

Pensar a educação em 2022 envolveu, necessariamente, uma profunda reflexão sobre os impactos do distanciamento social, imposto em função da pandemia da Covid-19 no Brasil, no ensino e nos modos de convívio da sociedade como um todo.

Hoje, a prática artística e pedagógica exige uma intensificação do desenvolvimento de habilidades que possibilitem o convívio com a diversidade e o debate de ideias.



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Plano de Avaliação para o período de 2023

Fragilidades

<p>Planejamento estratégico</p>	<p>Processo de autoavaliação</p>	<p>Acesso às informações: tornar mais eficaz as informações sobre as políticas de atendimento aos alunos (atendimento psicopedagógico, nivelamento, entre outros).</p> <p>Ações em defesa do meio ambiente: sistematizar um programa de ações Internas e externas.</p> <p>Inclusão de pessoas portadoras com deficiência: avaliar as benfeitorias a serem realizadas para atendimento prioritário aos portadores de deficiência auditiva, visual e física e que constam do Laudo Técnico de Acessibilidade.</p> <p>Política de capacitação do corpo docente: registrar todos os encontros com o corpo docente relacionados à sistemática de ações de capacitação na área das artes da cena, inclusão social, entre outros temas, direcionados ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional.</p> <p>Políticas acadêmicas: impulsionar a formalização de parcerias com instituições públicas e privadas para captação de recursos que promovam ações inovadoras e exitosas de troca entre o ensino superior e escolas do ensino básico.</p>
---------------------------------	----------------------------------	---



ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÉLIA HELENA

Recredenciada pela Portaria Nº 707, de 14 de julho de 2015, publicada em DOU de 15 de julho de 2015

Plano de Avaliação para o período de 2023

Fragilidades

<p>Planejamento estratégico</p>	<p>Metodologia</p>	<p>Ações de sensibilização da comunidade acadêmica: para promover uma cultura de autoavaliação institucional, sensibilizar toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, corpo técnico-administrativo) sobre a importância do papel da Comissão Própria de Avaliação.</p> <p>Coleta de dados: expandir as pesquisas de percepção sobre a ESCH por parte de grupos focais (egressos, sociedade civil).</p> <p>Sistematização da coleta de dados: documentação e registro de todos os procedimentos avaliativos, com vista a gerar um relatório consolidado para o período de 2022 a 2024.</p> <p>Composição da CPA: renovação da composição dos membros da CPA, com a inclusão de 1 aluno do curso de bacharelado e 1 de Licenciatura em Teatro.</p> <p>Avaliação externa: compartilhar os resultados do processo de Avaliação Externa/Recredenciamento entre todos os membros da CPA, com vistas à reflexão e indicação de melhorias nos eixos apontados com conceitos de 1 a 3.</p>
---------------------------------	--------------------	---